Anno VI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 25 de Abril de 1916 — N. 1.560

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,6; minima, 20,3.

HOJE

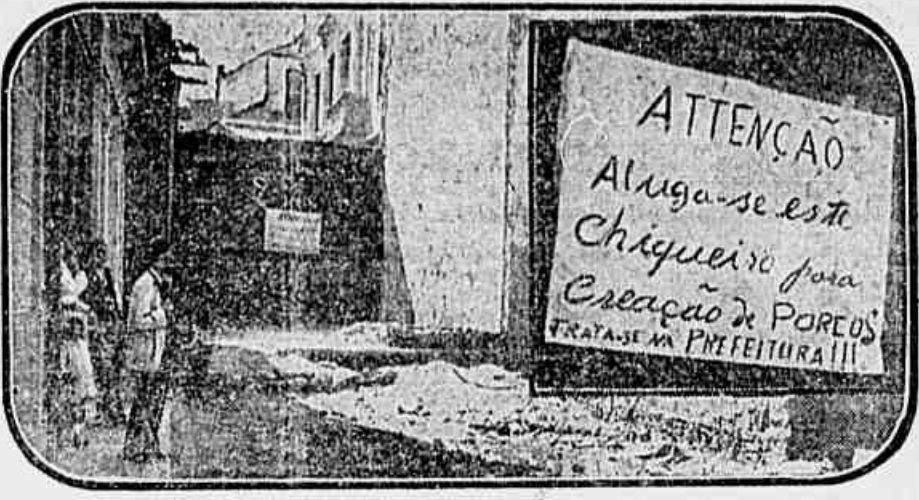
OS MERCADOS — Café, 10$500. Cambio, 11 21|32 e 11 11|16.

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno. . . . . . . 26$000
Por semestre. . . . . . 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Apitemos, emquanto é tempo!...

Não é possivel a aggravação dos impostos municipaes!

Ahi está porque o Prefeitura não póde concluir certos melhoramentos, como esse de prolongar a rua Senhor dos Passos, em cujo entroncamento com a rua do Hospicio foi posto ha dias esse letreiro que ahi se vê. Em 1914 ella gastou com o saneamento e embellezamento da cidade 146 mil réis, e no anno passado não despendeu nem um vintem!

O Sr. intendente Leite Ribeiro acaba de alarmar os contribuintes municipaes, dizendo que a situação financeira do Districto é "tão grave, tão séria, que, mesmo fazendo-se grandes economias, tem como infallivel a aggravação dos impostos". Para justificar a sua opinião, o esforçado intendente entrou em longas considerações, que, apezar de muito interessantes, não chegam a convencer da inevitabilidade da tremenda ameaça que S. Ex. deixou suspensa sobre as cabeças dos contribuintes. Quem lê, com effeito, as considerações do Sr. Leite Ribeiro e consulta, logo depois, na ultima mensagem do prefeito, o quadro demonstrativo da "despesa realisada nos exercicios de 1914 e 1915", convence-se desde logo que, apezar de bem intencionado, o Sr. Leite Ribeiro é um pessimista.

O § 1º desse quadro contém, por exemplo, a despesa effectuada com o Conselho Municipal nos dous ultimos annos. Sabem qual foi essa despesa? De 370 contos e pico em 1914, contra 315 e pico em 1915! E isso só com o Conselho, isto é, só com subsidios e gratificações dos nossos benemeritos intendentes; porque a despesa com a secretaria do Conselho vem logo abaixo com os algarismos arredondados de 399 contos para 1914, e de 423 para 1915! Isto quer dizer que, só com o pessoal do largo da Mãe do Bispo, os cofres municipaes despenderam, no anno passado, cerca de 739 contos de réis!

Mas, isso é apenas um ligeiro panno de amostra do modo por que se gasta o dinheiro dos contribuintes municipaes...

Só com a instrucção primaria, a despesa no exercicio passado foi de cerca de oito mil contos, não estando longe dos dez mil o que a Prefeitura despendeu com a instrucção em geral! Mas, dê-se de barato que todo o dinheiro gasto com a instrucção é sempre bem gasto...

Logo abaixo, porém, o contribuinte que consulta o quadro nota cousas verdadeiramente mirabolantes, como essas: os funccionarios da Directoria Geral de Fazenda consumiram em 1914 1.070 contos de vencimentos, e no passado já esses vencimentos foram de 1.104 contos! Com a Directoria Geral do Patrimonio — cujas verdadeiras attribuições ninguem sabe ao certo — as despesas foram de 154 contos contra 221 para 1914 e 1915 respectivamente! Com a Bibliotheca Municipal, fechada ha muitos annos, a despesa em 1915 foi 91 contos e pico. Ainda ha pouco houve quem fizesse uma estatistica interessante a proposito dessa repartição. Desde que ella foi fechada a Prefeitura já gastou com ella cerca de mil contos de réis!

Com o Laboratorio Municipal de Analyses, outra repartição por bem dizer fechada durante muito tempo, e de que só ultimamente, devido a um movimento de energia do actual prefeito — faça-se justiça a quem a merece — se começou a ouvir falar, custa ao municipio mais de 150 contos por anno. Mas, além do Laboratorio de Analyses, creou-se ha pouco uma repartição nova, destinada exclusivamente á fiscalisação do leite. E sabem quanto nos custa, a nós os contribuintes, esse pleonasmo administrativo? 120 contos de réis! Dez contos por mez!

A Policia Sanitaria (?) custa cerca de 600 contos! No Matadouro de Santa Cruz gastam-se cerca de 800! A Limpeza Publica e Particular, que custava em 1914 3.636 contos e pouco, ficou em 1915 em 4.098! A verba da Inspectoria de Mattas e Jardins é de mais de 1.370 contos!

Mas, agora é que vem a parte mais interessante do quadro: é a que se refere ao pessoal addido e em disponibilidade, aposentados e jubilados. Querem saber quanto custa ao contribuinte esse pessoal? Para os addidos e em disponibilidade, 407:773$321! Para os aposentados e jubilados a despesa, que em 1914 foi de 1.317:246$581, subiu em 1915 a 1.622:012$375! Quer dizer que, só com esses cavalheiros, muitos dos quaes andam por ahi moços e no goso de invejavel saude, de papo para o ar, a despesa da Municipalidade é de mais de dous mil contos de réis!!

Para a amortisação de juros dos emprestimos internos e externos destina o orçamento municipal mais de onze mil contos, isto é, cerca da terça parte do orçamento geral. Quer dizer que só na instrucção e na amortisação de emprestimos lá se vão cerca de dous terços da verba orçada para o municipio. O terço restante e o que sobra dos outros dous terços é destinado ao pagamento do funccionalismo activo — cerca de quatro mil contos —, e a outras despesas, taes como o saneamento e embellezamento da cidade, etc.

Sabem quanto a Prefeitura gastou em 1914 com o "saneamento e embellezamento da cidade"? — 146$000! E em 1915, nem um vintem!

Ora, pensar no aggravamento de impostos em um municipio cujas rendas são gastas desse modo, é positivamente um contrasenso e um disparate. Augmentar os impostos municipaes no Rio? Não é possivel! Não, não e não! Não é possivel que se aggravem ainda mais as condições da vida do contribuinte municipal, emquanto persistirem no orçamento despesas como essas de 400 e muitos contos só para a secretaria do Conselho; de mais de dous mil contos para os aposentados, addidos, etc., etc. — emquanto se mantiver intacto esse exercito de funccionarios municipaes que ninguem sabe para que servem. Não é possivel que se arranque nem mais um vintem do contribuinte, emquanto o dinheiro da Municipalidade estiver sendo queimado em gasolina nessa porção de automoveis da Prefeitura, que andam por ahi por toda a parte, servindo até a familias e parentes de funccionarios subalternos, quando — como varias vezes acontece — não servem até para fins menos decentes.

O Sr. intendente Leite Ribeiro tem agora mesmo no seu Conselho uma prova de que não ha necessidade de se augmentar os impostos. Está se votando ali um credito de 40 contos destinado ao pagamento de vencimentos dos continuos e serventes da casa, porque a verba destinada a esse fim foi illicita e criminosamente desviada.

O povo do Rio de Janeiro não póde absolutamente ter a sua vida onerada em novos impostos, emquanto os impostos — e que impostos! — que elle paga forem gastos como o são actualmente. Para evitar esse innominavel assalto elle ha de empregar todos os recursos e lançar mão de todas as armas.

Para isso ponhamos desde já o apito na bocca...

UMA DEVASSA NO CASO DO E. SANTO

Gregos e troyanos

accusam-se e defendem-se

A apuração da junta governista

Do nosso enviado especial em Victoria, além do copioso serviço telegraphico que nos manda diariamente, recebemos hoje, com as outras correspondencias epistolares que publicamos adeante, a seguinte exposição dos factos que deram origem á remessa de forças de linha para a Victoria. Como se verá, foram ouvidas as duas correntes, das quaes transcrevemos fielmente as respectivas versões.

"São conhecidas ahi as razões que determinaram a vinda para Victoria do contingente de caçadores que, segundo a opinião dos opposicionistas, veiu unicamente para o innocente fim de montar guarda ás repartições federaes que se diziam sem garantias, e, segundo os governistas, representa perfeitamente os desejos do governo federal de intervir na politica local, attentando contra a autonomia do Estado.

A força federal que aqui está, diga-se a verdade, tem até agora procedido de modo perfeitamente digno, bastando dizer-se que, desde que aqui nos encontramos, ainda não tivemos occasião de botar olhos sobre um soldado siquer que, porventura, andasse pelas ruas. Os proprios amigos do governo estadual não regateiam, por isso, louvores ao modo por que se vem portando o capitão Ferreira Lima, commandante da força do Exercito.

Por outro lado, não ha tambem quem diga da força policial, que está recolhida ao quartel, dando unicamente guarda no palacio do governo.

Originou a vinda da força do Exercito, como é sabido, o facto occorrido nos Correios a proposito da entrega dos registados que contêm as actas das eleições presidenciaes.

COMO SE DERAM OS FACTOS, NOS CORREIOS, SEGUNDO OS OPPOSICIONISTAS

Procurando averiguar da questão em que estão envolvidos empregados da administração postal, conseguimos ter em mãos os depoimentos constantes da ordem de "habeas-corpus" que foi impetrada pelo advogado Thiers Velloso (opposicionista), em favor do praticante Celso Nunes Pereira.

A primeira testemunha, que foi o empregado dos Correios Miguel Manoel de Aguiar, disse ter sabido que o administrador havia determinado ao praticante Celso a entrega dos registados contendo as actas que eram dirigidas á junta apuradora.

Que o praticante Celso recusou, sob o fundamento de que não podia mandar entregal-os a pessoas diversas dos destinatarios. Que ouviu o praticante Eudoxio Fraga dizer que o seu collega Celso merecia um tiro, pelo seu procedimento.

Disse que o edificio dos Correios esteve cercado por praças de policia á noite e de dia por capangas conhecidos, como sejam os de nomes Moraes e João de Barros.

Attribuiu o apparato de forças para amedrontar o praticante Celso e congil-o a fazer entrega dos registados; declarou que as actas ainda estão nos Correios e que receia sejam retiradas.

Sabe que o praticante Celso fôra suspenso devido a uma discussão que tivera com o administrador Manoel Silva sobre a entrega dos registados.

A segunda testemunha foi o capitão de fragata Reginaldo Teixeira, capitão do porto. Disse que o praticante Celso ás 9 horas appareceu na capitania, sem chapéo, em estado assustado, pedindo-lhe garantias por ter sido ameaçado dentro do proprio edificio dos Correios por um collega que lhe promettera metter uma bala caso não satisfizesse o que elles pretendiam.

Que essa aggressão, dizia Celso, era secundada por pessoas suspeitas, nas immediações. O depoente aconselhou-o então a que fizesse a sua queixa á policia e que permanecesse no seu posto.

Outra testemunha foi o engenheiro Dantas Deocleciano Barbosa, que declarou ter ido, em serviço particular, á capitania, quando lá encontrou o praticante Celso, que entrara precipitadamente e sem chapéo, queixando-se ao capitão do porto de que estava ameaçado por não ter querido entregar os registados a pessoa que não era a competente.

O porteiro dos Correios Americo Barreto disse que ia se retirar ás 21 horas, para a sua casa, quando viu que o edificio estava cercado por praças de policia armadas e postadas ás portas da repartição. Por isso resolveu não sair.

O marinheiro Manoel da Silva disse que la foi a limpeza dos Correios, ás 4 horas, quando encontrou oito praças. Mais tarde encontrou o cidadão Antonio Lino, com quatro homens, na calçada do edificio. Viu o praticante Celso ir pedir auxilio na capitania do porto.

O QUE DIZEM OS GOVERNISTAS SOBRE OS PLANOS DA OPPOSIÇÃO

Dizem os que acompanham o governo do Estado que esses depoimentos são todos de pessoas partidarias e que tudo isso obedece ao plano de se fazer crer que os funccionarios federaes estavam sendo ameaçados e coagidos, com o fim de provocarem a intervenção federal, unica cousa com que contam para triumpho da causa que defendem.

Explicam os governistas o caso dos Correios da seguinte maneira:

— De accordo com as praxes seguidas, o presidente da Camara de Victoria tinha officiado ao administrador dos Correios pedindo a entrega dos officios que encerravam as actas da eleição presidencial dirigidos á junta apuradora, que é composta dos presidentes das Camaras Municipaes do Estado, convocados pelo presidente da Camara da capital.

O administrador dos Correios deferiu o pedido, mas o empregado encarregado da secção de registados recusou fazer a entrega, desobedecendo, nada menos do que a tres portarias do administrador e razão por que foi suspenso.

Não houve coacção nem ameaças, nem o edificio dos Correios esteve cercado.

Os soldados vistos eram exactamente os que formavam as guardas de repartições que ficam junto aos Correios e que eram montadas ainda pela policia do Estado.

Impetrado "habeas-corpus" em favor do funccionario dos Correios, sob o pretexto de que elle estava privado do exercicio das suas funcções e ameaçado e impedido de entrar na repartição, foi, como se sabe, pelo juiz Dr. Tavares Bastos denegado o "habeas-corpus", com o fundamento de se achar o paciente suspenso das suas funcções.

Dizem os situacionistas que essa denegação mostra que a razão está do lado do governo do Estado, que tem sido o primeiro a evitar que seus antagonistas tenham o menor pretexto com que possam justificar a intervenção federal.

Os conflictos que se têm dado em differentes localidades do Estado — dizem ainda os situacionistas — são partes do diabolico plano de assalto ao governo, traçado pelos que não os puderam vencer nas urnas.

Revolucionar o Estado e justificar o criminoso auxilio que o Sr. Wenceslão tem lhes prestado é actualmente a principal preoccupação dos inimigos da situação, e dizem ainda os governistas que a responsabilidade de todos os factos que se estão desenrolando no Espirito Santo cabe unicamente ao Sr. presidente da Republica que, dando mão forte aos inimigos da situação, anima-os de coragem para convulsionarem o Estado.

A JUNTA GOVERNISTA TERMINA OS SEUS TRABALHOS — UM PROTESTO DA JUNTA OPPOSICIONISTA

VICTORIA, 25 (Do enviado especial) — A junta governista, reunida na Camara Municipal, concluiu os seus trabalhos, apurando o seguinte resultado: senador Bernardino Monteiro, 13.117, e Dr. Pinheiro Junior, 3.152.

Os presidentes das Camaras de Muquy, Itapemirim, Cariacica, Nova Almeida, Serra, Santa Cruz, Alfredo Chaves, Vianna e Santa Thereza fizeram um protesto, declarando terem estado presentes á junta reunida na Camara, sob a presidencia do Sr. Schaw Filho, e não na junta reunida em local ignorado, sob a presidencia do Dr. Paulo Mello, como fôra por esta declarado.

Procurando os membros do directorio opposicionista, fui informado de que a junta presidida pelo Dr. Paulo Mello ainda não concluiu a sua apuração.

BOLETIM DA GUERRA

OS ITALIANOS CONQUISTAM O COL DI LANA

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

ITALIA-AUSTRIA

A conquista definitiva do Col di Lana pelos italianos. Os aviadores italianos não bombardearam Trieste. As operações nas linhas de frente

A região de Gorizia, onde combatem ferozmente italianos e austriacos. O Col di Lana fica nas margens do Isonzo e domina a mais poderosa praça forte austriaca na fronteira italiana

LONDRES, 25 (A NOITE) — Os telegrammas de Roma trazem detalhes da luta encarniçadissima que se vem travando ha dias entre italianos e austriacos para a posse do Col di Lana. Esse monte, como se sabe, domina completamente Gorizia. Os italianos pouco a pouco se tinham apoderado do monte; uma altura visinha, ao norte, continuava, porém, em poder dos austriacos, que dali visavam as posições italianas.

Ha dias, por meio de uma mina poderosissima, os italianos fizeram ir pelos ares essa posição dos austriacos. E, desde então, estes têm tentado manter-se nas proximidades e mesmo expulsar os italianos de Col di Lana. Todos os esforços dos austriacos têm sido, porém, inuteis, e o proprio communicado austriaco, de hontem de tarde, confessa, pela primeira vez, que as forças italianas dominam o Col di Lana. Esse mesmo despacho accrescenta que a artilharia italiana está bombardeando vigorosamente as posições austriacas no norte de Gorizia.

PARIS, 25 (A NOITE) — Telegrapham de Roma:

"Não é verdadeira a affirmação contida num dos ultimos communicados austriacos de que sete aeroplanos italianos tivessem ido bombardear Trieste. Essa cidade jámais será atacada pelos aviadores italianos. Estes apenas se limitaram a lançar bombas, as quaes attingiram todas o alvo, sobre os arsenaes do Lloyd Real Austriaco e sobre os aerodromos installados nos arrabaldes de Trieste. Sobre a cidade não foi lançada nem uma bomba italiana.

O ultimo communicado do estado-maior informa que as forças italianas completaram a occupação do desfiladeiro da Sentinella, a 2.717 metros de altura, no sector de Drave. Foram feitos ali vinte prisioneiros e tomada grande quantidade de material bellico.

Os prisioneiros que fizemos em Col di Lana chegaram a Gardo; são, na sua maioria, jovens madgyares, um dos quaes tem apenas 16 annos de edade."

EM TORNO DE VERDUN

A batalha continúa quasi paralysada. Um artigo de Belloc sobre o objectivo allemão em Verdun. As operações ao longo da linha de frente

PARIS, 25 (A. A.) — A batalha de Verdun continúa paralysada. Os allemães suspenderam a sua offensiva, limitando-se a bombardear dia e noite as posições francezas a oéste e a léste do Mosa.

LONDRES, 25 (A NOITE) — O conhecido critico militar, Sr. Hilario Belloc, publica no numero de hoje da revista "Land and Water", um interessantissimo artigo sobre a batalha de Verdun.

Escreve o Sr. Hilario Belloc:

"Qual é o objectivo dos allemães em Verdun? Os francezes conhecem-lhes os processos e, por isso mesmo, não é para admirar si impedirem que o inimigo consiga realisar qualquer parte desse objectivo. Os allemães, nos seus combates contra Vaux, concentraram seis divisões no espaço de terreno em que caberia, quando muito, uma. Gastam uma enormidade de munições e soffrem tambem enormes baixas nas suas linhas, que têm 14 milhas de fundo por 30 de largura. E' evidente que os allemães pretendem fazer recuar os francezes até ás margens do Mosa e penetrar na zona de casas de Verdun. Dirão depois que occuparam Verdun, quando na verdade, nem mesmo attingido esse objectivo teriam os inimigos obtido uma vantagem militar de qualquer especie. Os francezes, emquanto isso, matam allemães aos montes. Resulta, portanto, que a hecatombe allemã é voluntaria, porque importancia militar não tem nenhuma."

PARIS, 25 (A NOITE) — Telegrapham do Havre:

"Na frente belga, segundo o communicado do Estado-Maior publicado hoje de manhã, houve duellos de artilharia nos sectores de Ramscapelle, Dixmude e Steenstraete."

MARSELHA, 25 (Havas) — Desembarcou hoje de manhã neste porto um novo contingente de tropas russas.

NO ORIENTE

Os turcos revoltaram-se em Trebizonda e massacraram os officiaes allemães antes da praça cair. Uma explosão em Dedeagatch

LONDRES, 25 (Havas) — O "Daily Mail" noticia em telegramma de Odessa que antes da capitulação de Trebizonda, a guarnição da praça revoltou-se e massacrou os officiaes allemães.

LONDRES, 25 (Havas) — Communicam de Salonica:

"Deu-se uma violenta explosão na grande fabrica allemã de polvora installada em Dedeagatch. O numero de mortos, entre os quaes se contam os netos do Sr. Radoslavoff, presidente do conselho da Bulgaria, é muito elevado."

LONDRES, 25 (A. A.) — Os inglezes na Mesopotamia continuam a bombardear Sannaiyat, onde os turcos estão fortificados.

NOVA YORK, 25 (A. A.) — Confirma-se que os inglezes, no Egypto, foram obrigados a evacuar Gettagia.

LONDRES, 25 (A. A.) — Devido ao numero extraordinario de tropas teuto-turcas que estão operando no Egypto, os inglezes têm sido obrigados a abandonar algumas das suas posições, que não offereciam pela situação do terreno seguranças estrategicas.

PORTUGAL NA GUERRA

AS CAUTELAS TOMADAS CONTRA OS SUBDITOS INIMIGOS

PARIS, 25 (A NOITE) — Telegrapham de Lisboa:

"Activa-se o exame dos documentos apresentados pelos subditos inimigos, principalmente allemães, que residiam em territorio portuguez, afim de serem concedidos passaportes aos que tenham de sair do paiz e internar os que estão em edade militar.

Em Vianna do Castello foi preso um allemão que tentava passar clandestinamente para a Hespanha e que está em edade militar.

Deixaram até agora de se apresentar aos quarteis, conforme intimação que lhes foi feita, quatro allemães, que estão sendo activamente procurados.

Muitos dos allemães que se apresentaram partirão hoje para os campos de concentração."

OS SUBDITOS ALLEMAES PARTEM PARA O CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

LISBOA, 25 (A. A.) — Partiram, com destino aos campos de concentração, os subditos allemães em edade militar, que estavam desde ante-hontem recolhidos a bordo.

O exodo para as fronteiras da Hespanha continua, sendo que as autoridades estão exercendo severa fiscalisação, tendo surprehendido varios dos que, em edade militar, procuravam escapar-se.

O FECHAMENTO DAS FABRICAS HEROLD

LISBOA, 25 (A. A.) — O Sr. Affonso Costa, ministro da Fazenda, prometteu estudar cuidadosamente a representação que lhe foi enviada pelos operarios do Barreiro, a respeito da suspensão dos trabalhos nas officinas das fabricas Herold e em que aquelles trabalhadores allegam a circumstancia de serem lançados á miseria completa mais de 4.000 operarios.

Acredita-se mesmo que o governo attenderá ao pedido, fiscalisando, porém, directamente os serviços das referidas fabricas por meio de uma commissão especial.

A festa do trabalho no Uruguay

MONTEVIDEO, 25 (A. A.) — A classe operaria pretende solemnisar, este anno, com grandes manifestações populares, a data da Festa do Trabalho.

Todas as associações operarias desta capital já iniciaram os preparativos para os festejos de 1º de maio proximo.

NA PRAÇA DA REPUBLICA

Chi... Vamos ter borrasca...?

NAS VESPERAS DA REABERTURA DO CONGRESSO

Os debates que o Sr. Pedro Moacyr pretende levantar

Proseguindo na inquirição sobre os proximos trabalhos do Congresso, iniciada hontem com as declarações feitas a A NOITE pelo senador Azeredo, procurámos hoje o deputado opposicionista Sr. Dr. Pedro Moacyr, que nos falou do modo que se segue:

— Este anno será de grandes trabalhos e lutas! Tenho de me preoccupar de varios assumptos, dentre os quaes a reforma constitucional é o de maior vulto.

Como A NOITE lhe indagasse da possibilidade de se agitar no seio do Congresso tão melindrosa questão, S. Ex., não occultando uma vaga descrença, disse:

— Caso ninguem tenha coragem de abordar a reforma constitucional, eu provocarei a discussão e nella envolverei os nomes de quantos ostensivamente manifestaram suas idéas revisionistas e pretenderem, com seu incoherente silencio, dar a questão como vencida. Não posso soffrer que a revisão seja uma bandeira que se agite irreflectidamente e se enrole em seguida. A's vezes temo que os "leaders" da politica mineira recuem; outras fico a pensar não ser possivel que a revisão, depois de apoiada pela opinião do Sr. Antonio Carlos, do presidente Delfim Moreira, representante de um Estado que naturalmente prepondera á hora actual na politica da Nação, possa ser posta de lado como vaga e inutil tentativa.

Aliás devo lhe dizer reservadamente que o Sr. presidente da Republica, a algumas perguntas discretas que tive opportunidade de fazer, respondeu-me pessoalmente que considerava em debate a questão constitucional, si bem que nella não pudesse directamente intervir por força do elevado cargo que obrigava S. Ex. á conservação do pacto de 24 de fevereiro.

Creio não ter necessidade de repetir, proseguiu o Dr. Pedro Moacyr, que sou, como nenhum outro, em face do programma do partido a que pertenço, fervoroso adepto da reforma. Não digo que sou adepto da "revisão", porque acho que esse vocabulo dá mais idéa de uma alteração epidermica do regimen, ao passo que o outro, o vocabulo "reforma", lembra uma mudança intima, que affecta a ossatura, si assim se póde dizer, das nossas leis maximas. Quero com isto dizer que sou contrario aos taes retoques de que falam muitos, preferindo adoptar o dilemma: "Conservação ou Reforma".

Explicando depois os motivos que, por vezes, deixou S. Ex. duvidoso da attitude da Camara, o deputado Moacyr salienta o grande impecilho creado em torno da reforma pelos governadores e presidentes dos Estados, exprimindo-se pittorescamente:

— A gréve dos governadores tem difficultado essa reforma reclamada pela nação; o syndicato dos governadores e presidentes estaduaes, subidos ao poder não se sabe como e lá mantidos pela propria Constituição, tal como está, organisou-se de modo a offerecer resistencia ás idéas reformistas, defendendo assim uma carta cujos termos apenas o fallecido P. R. C. e o radicalismo do borgismo pretendem conservar intactos.

Deixando de lado a reforma constitucional o Dr. Pedro Moacyr, recenseando os trabalhos a que pretende se dedicar no proximo Congresso, lembrou que tambem pretende se occupar da crise de transportes e dos navios allemães.

S. Ex. prende uma questão á outra, argumentando pouco mais ou menos no seguinte tom:

— Devemos em primeiro logar estabelecer que a difficuldade da cabotagem está sanada, de accôrdo com as proprias declarações das companhias de navegação, accordes na declaração de que não temos tão grande necessidade dos navios allemães. Resta, pois, o lado internacional ou, melhor, a questão de navegação para o exterior. Este ponto, porém, fica arredado das nossas cogitações, uma vez que é a propria Allemanha quem declara na sua memoria que os navios só serão empregados, e com todas as garantias, na navegação de nossas costas. Posta a questão nestes termos, o Dr. Pedro Moacyr passou a fazer considerações sobre a nossa politica externa e, embora se mostrando um apaixonado da causa dos alliados, declara que, antes de tudo, é nacionalista, e como tal contrario a toda e qualquer politica que não seja propria e sim fruto de suggestões estrangeiras. Condemna, assim, a requisição á mão armada dos navios allemães.

Arrastado depois pelo seu enthusiasmo pelos alliados e pelo grande desejo de ver reformada a nossa Constituição, o Dr. Pedro Moacyr se expandiu em phrases de ardor parlamentarista, dizendo que o exemplo da França e da Inglaterra o tem affervorado no culto pela reforma, e mostrando o quanto, desde o inicio da guerra, a opinião publica, graças ao regimen parlamentar daquelles povos, tem acompanhado e participado das resoluções do governo, sendo todos os movimentos, apezar da angustia da hora por que passam as nações em guerra, executados com uma harmonia que faz resaltar a falsidade do argumento anti-parlamentarista, que vê no regimen que defendo o sacrificio da ordem a favor da liberdade.

Ó TEMPORA, Ó MORES!

"Húa gallinha assada por meya pataca"

Um documento da Camara de Sabará de 1795

Um rancho antigo em Sabará

Si o leitor é chefe de "numerosa prole" e tem um salario que mal lhe dá para o sacrificio de comprar um numero da A NOITE, prevenimos-lhe que não deve ler o documento abaixo, principalmente si se tratar de um cidadão habituado aos sãos e robustos pitéos da roça brasileira. Antes o recommendariamos aos nossos legisladores que terão nelle um exemplo de como no anno da graça de 1795 os representantes do poder publico numa modesta cidade mineira zelavam pelos interesses do proximo.

E' que a Camara da Villa Real do Sabará, entre outras medidas usadas naquella prisca éra, entendera conveniente policiar as estalagens, zelando pelo bem estar dos viajantes.

Damos a seguir a cópia do documento, conservando-lhe a redacção, ortographia e até a pontuação:

"Regimento de Estalage de novas posturas passado a Ignacia Francisca Rodrigues moradora em Congonhas que durará emquanto poder ser ou não houver reforma nas ditas posturas.

Levará ao passageiro de cama e luz por dia, tres vintens.

Por meya quarta de milho, dous vintens.

Por um feixe de capim atacado de dez palmos, sendo de andrequicé, ou folha longa, quatro vintens.

Por metade do dito feixe, hum vintem.

Por húa gallinha assada, meya pataca.

Por húa dita assada e rechêada ou ensopada, dous tustões.

Por húa lingua ensopada, quatro vintens.

Por assar um leitão bem preparado dando o mesmo, quatro tustões.

Pelo jantar de um passageiro dando-se carne, pam, soupas, arroz, e bananas, seis vintens.

Hum dito de peixe e hum prato de ervas, com seis ovos, bem temperado, seis vintens.

Meya libra de bacalhão com seu molho de azeite e vinagre, tres vintens.

E sendo o peixe de barril, os mesmos tres vintens.

E sendo afogado de peixe ou bacalhão com seu escaldado de farinha, seis vintens.

Hum prato de arroz temperado com manteiga do Reyno ou azeite, dois vintens.

Hum prato de selada de meya corinha, quatro vintens.

Hum prato de feijão bem temperado e hum prato de farinha com carne para hum page, dois vintens.

E assim mais será obrigada a dar os ditos generos dos melhores que houver, sem vicio ou corrução algúa. Os quartos em que pousarem os passageiros devem estar asseados, a roupa lavada, que constará de dois travesseiros com suas fronhas, cobertor e colchão, toalha, guardanapo, garfo, colher, e assim o fará a cada hum dos hospedes. E não se continha mais em o dito Regimento de novas posturas que o Senado da Camara manda observar a dita Ignacia Francisca Rodrigues para quem sómente o mesmo Regimento serve.

Sabará a 28 de Mayo de 1795. — O Escrivam da Camara, João Theotonio da Costa Vianna.

Écos e novidades

Os jornaes que tomaram a empreitada de apoiar a projectada intervenção federal no Espirito Santo escolheram, como é de praxe, correspondentes á feição. Esses correspondentes, em regra apontados pelos politicos, são quasi sempre pobres diabos, filiados ou interessados em um dos partidos, no partido que os orgãos parciaes resolvem defender, por interesse politico, por dinheiro ou por simples amisade pessoal. Não admira, portanto, que se aborrecessem taes jornaes e taes correspondentes com esta folha, que, dentro de seu programma, enviou áquelle Estado um de seus redactores, pessoa de nossa absoluta confiança, inteiramente alheia á politicagem espiritosantense e que tem desempenhado a sua tarefa com uma honestidade, uma isenção de animo, uma elevação de vistas dignas dos maiores elogios.

Que fazem, então, os mesquinhos politiqueiros que servem alguns de nossos collegas? Mandam dizer para cá, como está hoje em telegrammas publicados em dous ou tres matutinos, que só o nosso companheiro penetrou na Camara Municipal, para assistir aos trabalhos da apuração, "por ser A NOITE amiga da situação". O plano está claro: procurou-se inventar uma coacção; mas a verdade é que taes correspondentes, muito de proposito deixaram de ir á Camara, porque se tratava de uma reunião favoravel ao governo, ao passo que o nosso, que não tinha os mesmos interesses, compareceu, como compareceria á da facção contraria.

A questão aliás, não merecia a mais leve referencia de nossa parte, tão clara e recta é a conducta do enviado especial desta folha, si não nos offerecesse ensejo de mais uma vez profligar esses pessimos processos jornalisticos, que ás vezes conseguem illudir a opinião publica. Felizmente só ás vezes.

* * *

Um leitor ingenuo, e que, ao que parece, não anda muito pelas ruas desta cidade, mandou-nos a seguinte carta:

"Peço que ponha de parte a penna, collocando-a de um lado e do outro o papel em que naturalmente prepara um dos seus furos sensacionaes, e ouça a historia que lhe vou contar, a qual desejava que ficasse sómente entre nós, o povo da rua e a imprensa...

Quarta-feira, 19 do corrente, por volta da meia noite, passava eu pela rua da Gloria, pacatamente em rumo de casa, á procura dos fofos e quentes lençóes. Fazia um frio picante e a noite por aquelles logares era deliciosa...

A lua, merencoria e triste, banhava a cidade de uma luz benefica, inspiradora e divinal...

Ia eu a sismar numa contemplação meditativa, a pensar que talvez bem agradavel me fôra um passeio naquella noite enluarada de abril, e principalmente de automovel... official.

Ia, assim, lentamente, a divagar pela rua em fóra, quando de repente sai da doce lethargia em que estava envolto, com a approximação á meia marcha de um "Pope", e, observando attentamente para seu interior, divisei tres vultos que riam, galhofavam, e... com sua licença Sr. redactor, elles até se beijavam escandalosamente. Eram, em resumo, dous moços, não sei si bonitos porque não os vi distinctamente, e uma "senhóra" ou "senhôra", no meio dos dous.

Era um verdadeiro lupanar o interior do referido carro, onde tão acintosamente se affrontava a moral. Agora, vae o mais interessante: na trazeira do carro, viam-se as armas da Republica e as iniciaes: G. O.!

Não sei a que repartição pertencerá o auto referido cujas iniciaes são aquellas.

E lá foram elles de praia em fóra, gosando entre si "as delicias da vida... as delicias da vida"... e economicamente.

Que tal?

Si não gostar da reportagem, cesta com ella, e em caso contrario eu continuarei a fazel-a sem onus para seu valente jornal.

Disponha do seu, com todo respeito — F. L."

A Camara vae começar

As preparatorias já promettem...

Realisa-se depois de amanhã, ao meio-dia, a primeira sessão preparatoria da Camara dos Deputados.

A secretaria dessa casa do Congresso Nacional, até hoje, só recebeu communicação do deputado Souza Brito, da Bahia, que se acha prompto para os trabalhos parlamentares.

A Camara, entretanto, e talvez mesmo nas suas sessões preparatorias, fará o reconhecimento do novo representante de Minas, Sr. Gomes Freire de Andrade, eleito para a vaga deixada com a renuncia do Sr. Irineu Machado, o unico reconhecimento que tem a fazer, pois já se encontram no Rio mais de 80 deputados.

Si, porém, isto se não der, o Sr. Gomes Freire de Andrade terá que sujeitar-se ao reconhecimento da commissão dos cinco, a ser eleita para funccionar durante todo o anno corrente.

Na Camara existem as vagas dos Srs. Antonio Moniz, Manoel Borba, e Augusto Amaral, para as quaes ainda não foram feitas eleições.

Ha de a Camara ter mais duas vagas, em o reconhecimento do senador eleito pelo Rio Grande do Sul, Sr. Soares dos Santos, e com a renuncia do Sr. Felix Pacheco, caso este de que falta ella tomar conhecimento.

Até que emfim!

Uma boa noticia para os voluntarios da Patria

O Sr. ministro da Fazenda respondeu ao seu collega da pasta da Guerra que se acham perfeitamente legalisados os documentos probatorios dos direitos a pensões vitalicias dos 266 voluntarios da Patria vivos, mandando-se, por isso, abrir o credito de 573:658$, necessario para pagamento das mesmas pensões.

COMPANHIA NACIONAL DE SEGURO MUTUO CONTRA FOGO — Rua da Quitanda 68. Todos os seguros effectuados nesta Companhia durante o anno passado devem ser reformados mediante o pagamento, em seu escriptorio, das respectivas contribuições até ás 17 horas do proximo dia 29, por ser impedido o dia 30.

O torpedo Nicola Santo

Esteve hoje no Ministerio da Guerra o engenheiro italiano Nicola Santo, que ali fôra conferenciar com o general Caetano de Faria, a respeito do torpedo contra "Zeppelin", de seu invento e apresental-o á consideração do mesmo ministerio.

Ao que soubemos, já foi construido no Arsenal de Guerra um typo do torpedo em questão, segundo o modelo apresentado pelo Dr. Nicola Santo e approvado pelo coronel Pederneiras, director do Arsenal.

Esse modelo de torpedo foi bastante elogiado pelas autoridades technicas do Ministerio da Guerra, motivo por que o titular dessa pasta vae autorisar uma experiencia da mencionada machina de guerra, dentro de breves dias, nos campos de Santa Cruz.

O SENADO EM PREPARATIVOS

O Sr. Azeredo não será reeleito vice-presidente

Si o Sr. R. Alves já fosse senador...

O Senado deve realisar no dia 28 deste a sua primeira sessão preparatoria. Nesse mesmo dia reunir-se-á a commissão de poderes para iniciar os estudos dos papeis referentes aos pleitos realisados no Rio Grande, Amazonas e Districto Federal, para preenchimento de vagas verificadas naquella casa do Congresso.

Para as sessões preparatorias encontram-se nesta capital 33 senadores, e dos membros da commissão de poderes só se acham ausentes os Srs. Abdon Baptista e Arthur Lemos. Os outros sete membros dessa commissão estão nesta capital e são os Srs. Bernardo Monteiro, Alencar Guimarães, Raymundo Miranda, Luiz Vianna, Alcindo Guanabara, Walfrido Leal e João Luiz Alves.

As eleições do Rio Grande do Sul serão relatadas pelo Sr. Raymundo Miranda, que já estudou os documentos e apresentará parecer favoravel ao reconhecimento dos Srs. Rivadavia Corrêa e Soares dos Santos, que não têm contestantes. O Sr. Alcindo Guanabara, relator do pleito do Amazonas, opinará pelo reconhecimento do Sr. Rego Monteiro, que será contestado pelo Sr. Uchôa Rodrigues Cavalcanti, sendo reconhecido o Sr. Monteiro.

O caso do Districto Federal é que tem algum interesse. O relator deste pleito é o Sr. Abdon Baptista, que, estando ausente, será decerto, na primeira sessão, substituido. O Sr. Irineu Machado é o diplomado e o Sr. Thomaz Delfino contestará o seu diploma. Não se sabendo ainda quem seja o relator desse pleito, a agitação reina na politica carioca. O Sr. Azeredo, vice-presidente do Senado, está pelo Sr. Irineu, mas a maioria do Senado votará pelo reconhecimento do Sr. Thomaz Delfino, si até á ultima hora não houver alguma mudança.

A commissão de poderes trabalhará diariamente e o Senado, havendo numero, mesmo nas sessões preparatorias, poderá votar o reconhecimento dos senadores.

Quanto á vice-presidencia do Senado, de que já muito se tem falado, o que é certo é que ella não continuará com o Sr. Azeredo, apezar dos esforços deste por conserval-a em mãos.

Os nomes mais votados para o alto cargo são os dos Srs. Francisco Salles e Ruy Barbosa.

Si, porém, por motivos supervenientes ou si os dous senadores citados não quizerem a eleição, a vice-presidencia do Senado será dada a um paulista.

— Pena é que, dizia hoje um politico bem informado, o Rodrigues Alves não possa vir já para o Senado, na vaga do Glycerio. Pudesse e estava liquidada e decidida a questão: seria elle o escolhido.

Homenagens a Cervantes

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Têm attrahido grande concorrencia, as conferencias que estão sendo realisadas na Faculdade de Philosophia, desta capital, por um grupo de professores em homenagem ao grande escriptor hespanhol Miguel de Cervantes.

Estas conferencias, que versam sobre a personalidade e a obra do illustre escriptor, tiveram inicio hontem, falando com uma hora de intervallo os Drs. Miguel de Toro y Gomez e Camillo Morel. Hoje falará o Dr. Alexandre Korn.

As restantes conferencias que se prolongarão até o dia 29 do corrente, estão a cargo dos Drs. Ricardo Rojas, Calixto Oyuela, Annibal Moline, Francisco Capello e Rodolpho Rivarola.

O concurso para auditores de guerra

Na sessão de amanhã deverá o Supremo Tribunal Militar tomar conhecimento do aviso do ministro da Guerra, pedindo a organisação das instrucções para o concurso de auditores de guerra que se realisará, breve, nesta capital.

Para isto o Supremo Tribunal Militar organisará uma commissão composta de um ministro togado e dous militares, sendo um do Exercito e outro da Marinha.

Essas designações recairão, sem duvida, no ministro togado, Dr. Vicente Neiva, no almirante Julio de Noronha, pela Marinha, e em um dos marechaes Julio de Almeida ou Medeiros, pelo Exercito.

O impaludismo na ilha do Governador

As providencias da Saude Publica

O Sr. director geral de Saude Publica recebeu hoje o relatorio da commissão incumbida por S. S. para estudar as causas da epidemia de impaludismo reinante na ilha do Governador.

Esta commissão, composta dos Drs. Emilio Gomes, medico do Laboratorio Bacteriologico; Placido Barbosa, delegado de saude do 3º districto; Domingos Cunha, consultor technico, e Caetano de Menezes, inspector sanitario, esteve alguns dias na ilha do Governador, tendo tudo inspeccionado visitando alguns pontos, inspeccionando domicilios e observando doentes do mal. Em seu relatorio a commissão salienta a intensidade das epidemias da malaria e ankylostomiase, encontrando em algumas casas visitadas casos de torção maligna e benigna. O director do Laboratorio verificou oito casos positivos em dez que observou, examinando o sangue. A commissão indica, em seu relatorio, as medidas que devem ser tomadas no sentido de se acabar com o systema rudimentar de fossos abertos, propondo ao mesmo tempo a prophylaxia chimica da malaria e ankylostomiase, a installação de um posto medico, com distribuição de quinino e thymol á população e outras providencias. O Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, já determinou medidas afim de que seja posto em pratica o plano de combate á epidemia.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

(Serviço telegraphico dos correspondentes especiaes d'A NOITE, das agencias South-American Press, Havas e Americana e communicados officiaes, até ás 16 horas)

ESTADOS-UNIDOS-ALLEMANHA

Como a situação é encarada na Hollanda. Probabilidades de accordo. A resposta allemã será expedida hoje para Washington

LONDRES, 25 (A NOITE) — Informações de Haya insistem em affirmar que a crise germano-americana será resolvida satisfactoriamente pela terminação da guerra submarina, sendo as questões pendentes sujeitas a um tribunal arbitral que fixará a indemnisação que a Allemanha deve pagar ás familias das victimas norte-americanas.

A resposta allemã deve ser expedida hoje para Washington. Sobre o seu conteudo guarda-se a maior reserva.

Os jornaes de Berlim continuam a salientar a gravidade da situação. O "Worwaerts", orgão central do partido socialista, aconselha o governo a empregar os maiores esforços para evitar a ruptura de relações com os Estados Unidos.

Os orgãos officiaes allemães aconselham a ruptura com os Estados Unidos.

PARIS, 25 (A NOITE) — Os jornaes allemães são unanimes em considerar certa a ruptura de relações com os Estados Unidos.

Os orgãos conservadores, que são os jornaes officiosos, defendem a these da necessidade da ruptura, dizendo que o abandono da campanha submarina seria mais prejudicial á Allemanha que a ruptura, porque representaria não sómente vantagens materiaes em proveito dos alliados, como tambem uma humilhação da Allemanha perante um paiz neutro.

Salientam tambem esses jornaes a pessima impressão que o abandono da guerra submarina causaria no interior do paiz e accrescentam que, por todos estes motivos, é quasi certo que o governo preferirá a ruptura de relações com os Estados Unidos á ruina do prestigio da Allemanha.

O caso de von Igel complica-se

WASHINGTON, 25 (Havas) — O texto do contrato de arrendamento do escriptorio de von Igel, assignado sómente por este, reza que o locatario se compromette a utilisar-se do local unicamente na qualidade de agente de publicidade. Esta clausula destroe, portanto, a these do embaixador allemão que, para obter a restituição dos documentos compromettedores apprehendidos a von Igel, allegará que o escriptorio em questão era uma dependencia da embaixada.

NA INGLATERRA

A prisão de Sir Roger Casement. O que elle pretendia. Os boatos de revolução na Irlanda. Dirigiveis e cruzadores allemães nas costas inglezas

LONDRES, 25 (A NOITE) — Causou aqui certa impressão a noticia de ter sido preso Sir Roger Casement, ex-consul geral da Inglaterra no Rio de Janeiro e que, logo depois de declarada a guerra, fugiu para a Allemanha, onde tem procurado por todas as fórmas promover agitações na Irlanda contra a Grã-Bretanha.

Pelo que se deprehende da nota official hontem publicada, Sir Roger Casement ainda agora procurava chegar até á Irlanda, a bordo de um corsario allemão carregado de armas e munições e em companhia de outros agitadores.

Mettido a pique o navio, Sir Roger Casement e bem assim muitos dos seus companheiros de aventura foram presos e conduzidos para esta capital, onde serão julgados pelo crime de alta traição.

Esses acontecimentos geraram boatos de revolução na Irlanda. Esses rumores não têm nenhum fundamento. O que ali ha, aliás ha muito tempo e sobre isso os jornaes inglezes não fazem mysterio, é certa agitação contra o serviço militar obrigatorio, facto que occorre em outros pontos da Grã-Bretanha.

LONDRES, 25 (Havas) (Official) — O agitador irlandez Sir Roger Casement, ha dias preso a bordo de um navio allemão, proximo da costa da Irlanda, foi conduzido ante-hontem para esta capital e entregue ás autoridades militares, afim de ser julgado.

LONDRES, 25 (Havas) (Official) — Tres dirigiveis inimigos atacaram a costa léste da Inglaterra, lançando varias bombas.

LONDRES, 25 (Havas) (Official) — Os nossos aviadores abateram em Ploegsteert um aeroplano inimigo, matando o piloto e o aviador.

Desappareceu um dos nossos aviões.

LONDRES, 25 (HAVAS) — Communicam de Lowestoft, Norfolk, que foram hoje vistos ao largo da costa alguns cruzadores allemães.

NOVA YORK, 25 (A. A.) — Assegura-se aqui ter rebentado uma revolução na Irlanda, fomentada pelos allemães e irlandezes residentes na America do Norte.

Essas noticias accrescentam que partiram para suffocar a revolução numerosas tropas, sabendo-se que a policia conseguiu evitar que os revolucionarios fizessem ir pelos ares a ponte de Morlorough, tiroteando com os revoltosos.

NOVA YORK, 25 (A. A.) — Até a ultima hora não veiu confirmação da revolução que, telegrammas desta manhã dizem ter rebentado na Irlanda.

NO MAR

O «Ross» a pique. O bloqueio dos paizes neutros pelos alliados.

LONDRES, 25 (Havas) — O vapor inglez "Ross" foi posto a pique. Onze homens da tripolação conseguiram salvar-se.

BERNA, 25 (A. A.) — Os jornaes daqui discutem o caso do annunciado bloqueio dos neutros pelos alliados e que tanto tem preoccupado a attenção da politica allemã, que vem explorando largamente o assumpto.

A maioria da opinião suissa é que o caso não tem a menor importancia; trata-se de medidas complementares do bloqueio decretado contra a Allemanha e de cujas formas de execução já estão os neutros perfeitamente de accordo, desde quando lhes foi notificado pelas potencias alliadas o isolamento da Allemanha.

COMMUNICADO ITALIANO

Os aeroplanos italianos bombardeam a estação dos hydroplanos austriacos

A legação da Italia communica:

"O communicado de guerra austriaco, noticiando a feliz incursão de 21 do corrente dos nossos aeroplanos sobre a estação dos hydroplanos inimigos, proximo de Trieste, affirma que os nossos aviadores lançaram sobre aquella cidade 25 bombas, matando nove populares dos quaes cinco creanças, affirmando tambem que com esse ataque perderamos todos os direitos no respeito das nossas cidades. E' facto que os nossos aviadores se abstiveram de avisinhar-se de Trieste, por amor e respeito áquella gemma purissima de italianidade. Lançaram 60 e não 25 bombas sobre o Arsenal do Lloyd Austriaco, ao sul daquella cidade, onde é installada a estação dos hydroplanos. Si nas visinhanças do campo de aviação do inimigo habitam populares de todas as edades, é isto um mal pelo qual não são responsaveis os nossos aviadores. Quanto, pois, á pueril ameaça incluida no referido communicado inimigo, a ella responde-se que as populações italianas, desde o inicio da guerra, dão repetidamente prova da ferocidade dos inimigos que, em onze mezes de luta, nunca bombardearam as nossas obras militares mas sempre cidades inermes. Nossas populações demonstraram saber severamente supportar taes provas do inimigo e defender-se. De 27 de março a 12 de abril, 12 velivolos inimigos foram abatidos pela nossa artilharia e pela nossa fuzilaria, bem assim por admiraveis feitos dos nosso aviadores. Entretanto, nos onze mezes de guerra, sómente tres nossos velivolos cairam no territorio inimigo. Estes factos valem mais do que as palavras e patranhas do Commando Superior austriaco."

Como vae subindo a audacia dos ladrões

Depois das pedras das ruas os postes telegraphicos

Os ladrões Laureano Pereira Filho e Americo Bernardo da Rocha, com alguns dos postes e parte dos fios roubados, conforme noticia na 4ª pagina

José Alves de Pinho, chefe da quadrilha

NO CONSELHO

Aspectos da sessão de hoje

O Conselho contra o Sr. Paulino Werneck

Houve, afinal, sessão no Conselho. Presidiu o Sr. Alberico de Moraes, servindo de secretarios os Srs. Campos Sobrinho e Pio Dutra que, ao ler a acta, provocou o seguinte aparte do Sr. Fonseca Telles:

—Não estou ouvindo nada!...

No expediente o Sr. Pio apresentou a sua já noticiada indicação autorisando o prefeito a entrar em accordo com o Ministerio da Marinha para a drenagem do rio Jequiá, na ilha do Governador.

Na ordem do dia foi approvada a abertura de um credito de 40:000$000 para reforço da verba da secretaria do Conselho. O Sr. Rodrigues Alves pediu dispensa de intersticio, o que foi concedido.

Ao ser votado o projecto autorisando o prefeito a mandar contar, para effeitos de aposentação, o tempo de serviço mencionado pelo Dr. Paulino Werneck, director da Hygiene Municipal, o Sr. Getulio dos Santos pediu a palavra. Fel-o, porém, antes da hora, razão por que teve que esperar a leitura do parecer da commissão respectiva. E o Sr. Getulio, finalmente, falou: pediu que a discussão do projecto fosse adiada por 48 horas.

O Sr. Rodrigues Alves pede a palavra para justificar o seu voto.

—Justificar não pode, diz o Sr. Alberico. S. Ex. só pode encaminhar a votação.

—Justificar ou encaminhar, o certo é, Sr. presidente, que não acho justo o requerimento que acaba de ser feito. Esse mesmo projecto, ainda outro dia, teve a sua discussão adiada por oito dias, conforme requerimento do Sr. Pio. Não sei por que adial-a novamente. Onde está a vantagem?

O Sr. Getulio fica branco e aparteia:

—E'... é... é... praxe. Já se tem feito isso aqui.

E a discussão do importantissimo projecto foi adiada contra os votos dos Srs. Rodrigues Alves, Eduardo Xavier e Fonseca Telles.

E ahi têm os leitores o que foi a sessão de hoje.

Nota a registar: os Srs. Mendes Tavares, Eduardo Raboeira e Zoroastro Cunha acharam preferivel não penetrar no recinto das sessões. Conservaram-se, assim, na sala do presidente.

O CASO DO E. SANTO

Gregos e troyanos accusam-se e defendem-se

FALA A "A NOITE" O "LEADER" DO GOVERNO ESPIRITOSANTENSE NA CAMARA ESTADUAL

Do nosso enviado especial em Victoria recebemos, pelo correio, a seguinte entrevista, que lhe concedeu o deputado Ubaldo Ramalhete, "leader" do governo na Camara estadual e director do orgão governista "A Ordem", daquella capital:

— Os acontecimentos lamentaveis do sul do Estado não se podem attribuir sinão aos partidarios da candidatura Pinheiro Junior.

Basta observar que os grupos armados que atacaram Cachoeiro de Itapemirim e Alegre tinham á frente conhecidos adversarios do governo, como Arthur Amorim e Fernando Abreu. A Camara Municipal de Alegre foi tomada pelos atacantes, que constituiram ali uma "junta governativa popular", que já foi dissolvida, sendo a Camara entregue ás autoridades legaes. E' claro que o governo não havia de mandar tomar de assalto uma Camara Municipal, composta de amigos seus, para entregar o municipio a uma "junta popular", revolucionaria.

O Sr. Ubaldo Ramalhete

Segundo li hoje no "Imparcial" de hontem, os adversarios mandaram dizer para o Rio, em telegramma, que o governo é que tem feito conflictos, mandando espingardear a opposição. A proposito, diz o telegramma que em Collatina a policia e amigos do governo atacaram a tiros o coronel Alexandre Calmon e um seu filho, collector federal, na propria residencia, tendo havido tiroteio de que resultaram mortos e muitos feridos.

Causa espanto a coragem com que esses homens mentem!

O senhor mesmo póde dar o seu testemunho a respeito. Aqui ninguem sabe de outras pessoas espingardeadas sinão os soldados de policia. Hontem vieram as noticias do que occorreu em Collatina, trazidas pelo juiz de direito, obrigado a retirar-se da comarca devido á situação de terror ali estabelecida pela opposição, e pelo medico daquella villa, que tambem se viu obrigado a sair com a familia. O que se sabe, por essas pessoas, é que as victimas foram: um tenente e tres praças de policia, estupidamente aggredidos pelos capangas da opposição, sendo que uma das praças morreu e as demais estão em tratamento na Santa Casa desta capital.

O senhor mesmo, que já os ouviu, poderá melhor informar A NOITE.

E' possivel que a policia e os correligionarios do governo sejam os autores desses assaltos e ataques, cujos effeitos têm attingido sómente officiaes e praças de policia?

Os adversarios querem fugir á responsabilidade das tropelias que está fazendo a capangada armada de Alegre e Cachoeiro do Itapemirim.

Posso lhe affirmar que o governo se sente forte e prestigiado pela opinião do Estado e dispõe de elementos precisos para reprimir os perturbadores da nossa tranquillidade.

O ENVIADO ESPECIAL DA "A NOITE" EM VICTORIA, ENTREVISTA O INSPECTOR DA ALFANDEGA

O Sr. Josino de Menezes, actual inspector da Alfandega de Victoria, forneceu ao nosso enviado especial naquella capital a seguinte entrevista, respondendo amavelmente a um quesito que nosso companheiro lhe enviara:

—Agradeço a boa vontade e gentileza da A NOITE... Defender-me; mas de que? Qual a accusação que se me faz? Nenhuma séria e fundamentada — estou certo. Descuido-me, porventura, dos deveres que me assistem, na qualidade de chefe do serviço de arrecadação dos impostos da União, na bella terra capichaba? Sou, talvez, grosseiro e arbitrario com as partes; indelicado e violento no trato com os que me são subordinados? Ah! Não? Sob este aspecto nada ha? Vou bem, dizem todos; muito obrigado... Então, trata-se do homem de sociedade? Dir-se-á, acaso, que não me haja conduzido bem no seio da nobre sociedade espiritosantense? Tambem, neste particular, nada ha a dizer?...

E', então, como politico, que algo tenho de dizer neste augusto dia de sexta-feira de endoenças, que lembra o sacrificio de Jesus — o mais nobre dos martyres, que se deixou trucidar, preferindo-se ser theologo a politico?

Sou, pois, accusado pelo honrado Sr. presidente deste Estado, de intervir no pleito de sua successão, auxiliando os elementos favoraveis ao candidato eleito Dr. Pinheiro Junior; de entrar em conciliabulos, concertando planos e quanta cousa mais possa engendrar a invencionice. Então, ouça, meu caro confrade: Julgo exercer um direito, opinando sobre as cousas politicas de meu paiz. Sou republicano. Francamente, espóso sempre a defesa das causas que se me afiguram as melhores, quando dizem respeito á liberdade e á grandeza de meu paiz, qualquer que seja a circumscripção onde ellas surjam e onde eu possa estar.

E' um direito santo, outorgado pela moral politica e pela lei. Não sou, entretanto, partidario. A minha acção, aqui, é puramente de funccionario publico. Nada mais.

A "A Ordem" e o "Diario da Manhã", orgãos marcondistas, dizem que fiz pressão, amordaçando a opinião dos que trabalham na minha repartição. Os factos demonstram o contrario. Quer a prova? Apenas, no periodo de minha administração na Alfandega de Victoria, dous remeiros foram substituidos, sob proposta da Guardamoria, que, em parte escripta, os apontou como pouco zelosos no cumprimento de seus deveres, por outros tambem indicados pela Guardamoria. E nada mais!... Pois bem: a approvação que dei á proposta referida valeu-me o artigo da "A Ordem", de que fez menção, com titulos e subtitulos retumbantes, o qual foi transmittido pelo telegrapho, no mesmo dia, para o "Jornal do Commercio" do Rio, por conta do governo do Estado, que o publicou em sua secção telegraphica.

Quer saber quaes são os meus principaes auxiliares na Alfandega?

São: na secretaria, o academico de direito Edgar O'Reilly de Souza, filho do meretissimo juiz de direito desta capital, um dos esforçados campeões da causa marcondista; na secção: os primeiros escripturarios Arthur Batalha Ribeiro e Antonio José Ribeiro dos Santos Junior, ambos filiados aos partido do presidente do Estado.

De resto, bem sabe A NOITE, são tendenciosas as accusações do governo estadual; elle arma ao effeito, sabendo, como toda a gente, que não faço mysterio em declarar-me solidario e amigo do governo da Republica, procurando, nos limites de minha modesta acção, auxilial-o "a outrance", e com dedicação e sinceridade, no seu trabalho prudente, mas seguro, em bem da ordem politica e economica da Republica, que me encontrou entre os vencedores, no dia 15 de novembro de 1889. Vê A NOITE que são bolhas de sabão as accusações do governo do Estado.

Reflectem as côres do Iris, por momentos, e, em momentos, desapparecem; tenues, frageis, inconsistentes, que são.

Acredite o coronel Marcondes: ninguem attentará contra a legitimidade de seu governo, nem contra a sua pessoa, digna e respeitavel; e que o humilde entrevistado da A NOITE jamais entrará em conciliabulos para a realisação de violencias e actos contrarios ás leis, ao direito e aos sentimentos de humanidade. E' do meu feitio.

A grande questão que agita o altivo povo espiritosantense, acompanhada com interesse pela Nação — verá S. Ex. — a boa causa, terá a solução determinada e amparada na Constituição de 24 de fevereiro, que é cultuada com extremo carinho e fervoroso patriotismo pelo elevado espirito juridico do Exmo. Sr. presidente da Republica, o eminente Dr. W. Braz.

O caso da sabina 222

As declarações do corretor Moniz nada adeantaram

CONTINUAM AS PESQUIZAS

A policia continua a investigar o caso da "sabina" 222, novamente em fóco, com a apprehensão feita hontem no Thesouro Nacional.

Foi ouvido hoje o corretor Alvaro Moniz, com quem disse ter entrado em transacções o Sr. Francisco Rambo, a quem pertenciam as cautelas provenientes do desdobramento da "sabina" de 20 contos em questão, e das quaes fôra o Banco do Commercio receber os respectivos juros.

O depoimento do corretor Alvaro Moniz e dos outros ouvidos nada adeantou.

Aquelle cavalheiro não negou o facto de ter feito transacções com titulos da natureza das "sabinas" com o Sr. Francisco Rambo, não podendo garantir ter recebido no entanto as cautelas em questão, porque quasi todas essas operações feitas com "sabinas" eram effectuadas pelo seu empregado Plinio de Souza.

Plinio encarregava-se de levar os titulos e receber os cheques nos bancos.

Em virtude disso e de não ter escripturação de compra e venda de taes titulos, adeantou o corretor Moniz não poder affirmar ter sido a operação feita com Francisco Rambo, effectuada por elle ou pelo seu empregado.

O Sr. Alvaro Moniz disse não se recordar haver recebido tambem um cheque de 12 contos, pelo Sr. Francisco Rambo sacado contra o British Bank e mais dinheiro proveniente da venda de oito cautelas, conforme affirmou o dentista americano.

No mez de outubro, continuou o corretor Alvaro Moniz, encarregou quasi na sua maioria do serviço de desdobramento de letras o seu ex-empregado João Carrão, que certa occasião apresentou-lhe o encarregado desse mister no Thesouro Nacional, de nome Luna.

Com essa apresentação e como tivesse o corretor Alvaro Moniz em andamento no Thesouro diversos processos de troca de "sabinas" por apolices, encarregou a Luna de o orientar quanto ao andamento desses processos, o que Luna fazia.

Por esse serviço disse o corretor nada ter pago nunca, lembrando-se apenas de um dia ter feito presente a Luna de um guarda-chuva.

Foi ouvido ainda o Sr. Julio Pereira, empregado de confiança do corretor Alvaro Moniz, que tambem nada adeantou, declarando não o poder fazer porque o corretor não tem escripturadas as suas transacções.

O Dr. Leon Roussouliéres vae ouvir todos os citados no depoimento do corretor Alvaro Moniz e os funccionarios do Thesouro Nacional Raul de Almeida, João Rodrigues da Fonseca, Eduardo dos Reis, Appolinario Manoel dos Reis, que deverão ser acareados tambem com Luna, ao qual se refere o corretor Moniz.

A acareação será provocada por pontos divergentes dos depoimentos tomados ha tempos daquelles cavalheiros, com as declarações de Luna.

Estourou a cabeça com um tiro

Pela manhã os moradores do morro de Santo Antonio foram surprehendidos com o estampido de um tiro que partira do interior da casa n. 29.

As primeiras pessoas que correram ao local encontraram caido, sobre uma poça de sangue, Antonio dos Santos, morador ali, com 26 annos, casado, de nacionalidade portugueza.

Antonio, em um momento de desespero, disparara contra a cabeça um tiro de revólver, arma que ainda empunhava quando chegaram os primeiros soccorros.

Uma ambulancia da Assistencia conduziu Antonio para o posto, de onde, em estado de coma, foi transportado para a Santa Casa.

A Argentina vae ter novo ministro no Brasil

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Ampliando a noticia sobre a remoção do Dr. Lucas Ayarragaray para a legação da Republica Argentina em Roma, podemos antecipar que irá substituil-o no Rio de Janeiro o Dr. Raphael Ruiz de los Llanos, actual ministro em Assumpção.

Procurando informações a respeito, fomos á legação argentina onde, attendidos gentilmente, por Mme. Lucas Ayarragaray e Dr. Luiz de Trapaga, chanceller da legação, por se achar em Petropolis o Sr. ministro, nada conseguimos saber que confirmasse o telegramma acima.

Mme. de Ayarragaray adeantou-nos que até ás 8 horas, hora em que desceu de Petropolis, o Sr. ministro argentino nenhuma informação official recebera do governo de seu paiz, estando apenas informado pelos despachos telegraphicos que têm sido publicados nos diarios desta capital.

Uma firma commercial lesada em doze contos pelo seu caixeiro viajante

O que disse o accusado preso hontem no Palace Hotel

A historia do caixeiro viajante José Pinto de Mesquita, que se apoderou indevidamente de 12:000$ de mercadorias da firma Casemiro Pinto & C., conforme minuciosamente noticiámos hontem, já é conhecida em todos os seus pormenores, assim como a sua prisão aqui, effectuada hontem mesmo, por agentes da 1ª delegacia auxiliar, no Palace Hotel, onde se hospedara José Pinto de Mesquita.

O accusado, que não negou ter se apoderado de 12:000$ da firma, declarou, porém, não se tratar de um abuso de confiança e sim de um meio pelo qual elle póde rehaver despesas feitas em suas viagens, que deviam ser indemnisadas pela firma, o que não se deu.

Ao que parece, á vista disso, e de ter pessoa da familia de José Pinto de Mesquita entrado em accordo com a firma Casemiro Pinto & C., o processo não proseguirá, sendo ainda hoje posto em liberdade o caixeiro viajante em questão.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A successão espirito-santense

UM ENVIADO DO SR. WENCESLAO AO ESPIRITO SANTO

O Sr. presidente da Republica, á vista das informações desencontradas que têm vindo do Espirito Santo, para poder ter uma impressão segura do que se passa naquelle Estado, resolveu hontem, á noite, mandar á Victoria um enviado seu na pessoa do seu ajudante de ordens, capitão Carlos Eiras, que partiu para o seu destino hontem mesmo.

UM TELEGRAMMA AO DR. PEDRO MOACYR

O Dr. Pedro Moacyr recebeu hoje um telegramma da junta apuradora de Victoria communicando já ter terminado os seus trabalhos e portanto não ser mais necessario o "habeas-corpus" requerido por aquelle deputado e concedido pelo Supremo Tribunal para pedir informações ao governo federal.

OS OPPOSICIONISTAS FAZEM MESMO A DUPLICATA

VICTORIA, 25 (A. A.) — Os presidentes das Camaras Municipaes que estão em opposição ao governo tambem se reuniram em junta apuradora das eleições presidenciaes, estabelecendo assim a duplicata.

A junta governista está funcionando com 22 presidentes das Camaras, havendo no Estado 31 Camaras e exigindo a lei eleitoral vigente que a junta se installe com a presença, no minimo, de 15 presidentes das Camaras.

Hoje de manhã os opposicionistas, achando-se entre estes o delegado fiscal e o inspector da Alfandega, reuniram-se no edificio da Alfandega, tendo ahi deliberado fazer uma duplicata da junta apuradora das ultimas eleições.

O SR. JULIO LEITE, QUE ESTA' LA', MAS ESTA' AQUI, DIZ-NOS ALGUMA COUSA

Os telegrammas de Victoria dão como estando presente á junta apuradora opposicionista o Dr. Julio Leite, presidente da Camara Municipal daquella cidade e do Congresso estadual.

Hoje encontrámos esse senhor e, admirados da sua presença nesta cidade, o interpellámos sobre a politica do Espirito Santo.

— Só lhe posso dizer o que já é sabido. Ha já algum tempo que estou retirado de Victoria.

— Então o senhor não tomou parte na junta apuradora opposicionista?

— Como havia eu de estar, si não sai daqui? Precisava estar em Victoria, mas, por motivo de molestia de minha senhora, não posso sair daqui. Isso mesmo communiquei por telegramma ao presidente Marcondes. Naturalmente trata-se de um engano dos Telegraphos.

O grande e novo contrabando de kerozene

Vão ser apuradas novas responsabilidades

O pessoal da Alfandega esteve hoje preoccupado com a divulgação que demos hontem da nova descoberta de contrabando de kerozene, passado pela firma Gonçalves Campos & C.

Dadas as irregularidades que não foram apuradas no correr do inquerito, corre que o Sr. inspector mandou que o seu proprio gabinete proceda a investigações.

O Sr. Bayma Belchior, guarda-mór da Alfandega, pediu-nos a publicação da seguinte nota:

"O vosso conceituado jornal, na edição de hontem, referindo-se a um processo sobre o novo contrabando de kerozene de uma firma commercial desta praça, diz que na informação por mim prestada á Inspectoria sobre o caso extranhei que o funccionario encarregado da informação tivesse silenciado o roubo de manifestos da 1ª secção, cabendo certamente a responsabilidade a funccionarios da repartição.

Permitti que vos diga não ser isso verdade. tratei incidentemente dessa occurrencia, sem commentarios, não tendo mesmo precisado o departamento da repartição donde foram taes documentos retirados, nem tão pouco determinado a responsabilidade de qualquer funccionario.

Fiz unicamente o que me competia, dentro de minhas attribuições e em cumprimento do despacho do Sr. inspector.

Peço-vos, pois, a publicação desta, com a devida rectificação, pois não desejo, sem motivo justo, melindrar a collegas meus que me merecem toda a consideração."

Os nucleos coloniaes de S. Paulo

S. PAULO, 25 (A. A.) — O Dr. Cardoso de Almeida, secretario da Fazenda e interino da Agricultura, declarou ao presidente da Camara Municipal de Rio Claro que, sendo os nucleos coloniaes, emquanto não emancipados, estabelecimentos estaduaes, sujeitos ao regimen especial, definido pelas leis e regulamentos dos Estados, nelles nenhuma intervenção podem ter as Camaras dos respectivos municipios, a não ser em materia de impostos de industrias e profissões.

Um matadouro modelo para Nictheroy

A Prefeitura Municipal de Nictheroy acaba de publicar edital abrindo concorrencia para a construcção de um matadouro modelo.

Será preferida a proposta que offerecer maior quota mensal, não podendo ser inferior a cinco contos de réis.

O vinho "Familiar" é nocivo á saude

O Laboratorio Municipal de Analyses considerou producto adulterado pela addição de materia corante derivada da hulha o vinho do Rio Grande do Sul "Familiar", vendido por Manoel Napario, á rua Riachuelo n. 206.

O DIA MONETARIO

O cambio abriu e funccionou ás taxas de 11 21|32 e 11 11|16 d., para fechar a 11 11|16 d., firme.

Pela manhã, houve um pequeno negocio para esterlinos a 20$800 e, mais tarde, para cerca de 2.000, que foram pagos a 20$850 e 20$900. As letras do Thesouro foram negociadas a 8 1|2 e 9 ½ de rebate.

A Bolsa esteve animadissima, principalmente para as acções das Docas da Bahia, que baixaram de 32$ a 20$, tendo sido vendidas: 100 a 28$500, 300 a 28$, 100 a 27$500, 600 a 27$, 600 a 26$500, 1.500 a 26$, 400 a 25$, 400 a 24$500, 400 a 24$, 200 a 23$500, 500 a 21$ e 1.700 a 25$; o que quer dizer que de 28$500 até 23$500 vieram essas acções de 500 em 500 réis e depois disso de 18 a 2$500.

O mercado fechou com vendedores a 20$500 e compradores a 20$000.

Em Bolsa, houve, egualmente, regulares negocios para as apolices da União de 1915 e para as do E. do Rio, de 100$000.

Ultimas noticias da guerra

(Recebidas até ás 18 horas)

Um progresso dos francezes em Verdun

PARIS, 25 (Havas) — A jornada de hontem foi assignalada apenas por um notavel progresso feito pelas nossas tropas ao norte do bosque de Caurettes, que ficou assim completamente occupado.

A nossa infantaria evidenciou nossa acção a sua incontestavel superioridade relativamente ao inimigo.

A conferencia inter-parlamentar dos alliados

PARIS, 25 (A NOITE) — Inaugura-se amanhã nesta capital a Conferencia Economica Inter-Parlamentar dos Alliados.

A delegação italiana sómente chegará aqui á noite. O embaixador italiano aqui, Sr. Tittoni, que ha dias se encontrava em Roma, partiu dali para o Quartel General, afim de conferenciar com o rei Victor Manoel. Do Quartel General o Sr. Tittoni regressará directamente a esta capital.

As impressões de Francisco José sobre a guerra

PARIS, 25 (A NOITE) — Segundo informam os jornaes de Vienna, o imperador Francisco José dictou ao seu secretario particular as suas impressões sobre a actual guerra. Esse documento sómente será publicado depois da morte do imperador e foi escripto simultaneamente em allemão e hungaro.

O rei Constantino quer fazer as pazes com o Sr. Venizelos

PARIS, 25 (A NOITE) — Telegrapham de Athenas dizendo que o rei Constantino procura chegar a accôrdo com o chefe liberal, Sr. Venizelos, visto receiar a influencia crescente deste em todo o paiz.

O Sr. Venizelos, pela primeira vez, depois que rompeu as relações pessoaes com o soberano, foi convidado a assistir ao conselho da Corôa, que se reuniu no sabbado.

Como a Rumania soccorre os imperios centraes

LONDRES, 25 (A NOITE) — Sabe-se aqui que a Rumania mandou, durante a semana passada, para a Austria e a Allemanha, 60.000 vagões de cereaes.

Estão sendo preparados outros embarques, pois na proxima semana devem ser enviados mais 140.000 vagões de cereaes para os dous imperios.

A Turquia e a Rumania assignaram uma convenção commercial identica á que a Rumania tem com a Allemanha.

Um novo revés dos turcos

LONDRES, 25 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"Os turcos, commandados por officiaes allemães, atacaram as nossas tropas em Trebizonda. Foram, porém, repellidos vigorosamente, tendo soffrido enormes perdas."

Em honra dos mortos australianos

LONDRES, 25 (South American Press) — O rei Jorge e a rainha Maria assistiram hoje á cerimonia religiosa que se celebrou na cathedral de Westminster para commemorar os australianos mortos em Gallipoli.

A' cerimonia assistiram tambem os ministros, as altas autoridades civis e militares e grande multidão.

Pelas ruas proximas ao templo havia tambem grande multidão, que applaudiu e cobriu de flores as tropas da Australia que assistiram á cerimonia.

O Luxemburgo vae ser annexado á Belgica ou á França

LONDRES, 25 (South American Press) — A "Gazeta de Lausanne" diz que a maioria do elemento catholico do Luxemburgo, principalmente os padres, deseja a annexação do Grã-Ducado á Belgica, logo que termine a guerra. A população, ao contrario, deseja a annexação á França.

Cerca de 50.000 luxemburguezes vivem já actualmente em França.

O governo turco chama ás armas creanças de dezeseis annos

LONDRES, 25 (South American Press) — O governo turco chamou ás armas as classes de 1918 e 1919, isto é, os rapazes com 16 e 17 annos.

Uma batalha ao sul de Bitlis

LONDRES, 25 (South American Press) — Um communicado turco informa que os turcos atacaram furiosamente, de surpresa, os russos, ao sul de Bitlis. A batalha, que tomou um caracter encarniçadissimo, ainda continúa.

Uma pequena batalha naval

LONDRES, 25 (Official) (Havas) — Uma esquadra allemã de cruzadores-couraçados, acompanhada de varios cruzadores ligeiros e contra-torpedeiros, appareceu esta manhã no largo de Lowestoft. Ao seu encontro foi uma esquadra ingleza, composta de cruzadores e contra-torpedeiros, travando-se então um rapido combate. Ao fim de vinte minutos, a esquadra allemã bateu em retirada, sempre perseguida pelos navios inglezes.

Tres navios britannicos foram attingidos, mas nenhum foi a pique.

Em consequencia dos primeiros tiros feitos contra terra pelos navios allemães, morreram quatro pessoas; os prejuizos materiaes são insignificantes.

O juiz negou seguimento ao segundo aggravo da Standard Oil

O Dr. Paulino da Silva, juiz da 2ª Vara Civel, por despacho de hoje, negou seguimento ao segundo aggravo interposto pela Standard Oil Company, da declaração da sua fallencia, sob o fundamento de não haver na petição especificação das provas que deveriam instruir o recurso.

Ao cartorio da mesma vara chegou hoje um officio do Banco do Brasil, informando que até a presente data não consta dos livros do Banco nenhum deposito feito por Joaquim Belleza Osorio, como syndico da massa fallida da Standard Oil.

Esse deposito deveria ter sido feito no Banco, por determinação do juiz, que officiou ao syndico recolhesse áquelle instituto os bens arrecadados á firma fallida.

NADA DE ENGANOS!

A rua da Candelaria apavorada com um exercito de reclamantes

Um grupo dos reclamantes

A rua da Candelaria, em frente á egreja, apresentava á tarde um aspecto anormal.

Ali estacionaram, formando pequenos grupos, tresentos homens approximadamente. Todos discutiam e gesticulavam, acaloradamente.

Pela visinhança corriam os mais desencontrados boatos.

Algumas casas commerciaes chegaram a fechar as suas portas.

Em frente á Companhia de Vapores Americana, entre Nova York e os portos do Brasil, um grupo maior tentava penetrar no edificio, sendo contidos por uma força da Brigada Policial.

Todos aquelles homens eram operarios, empregados no serviço de carregamento dos vapores da companhia.

Hoje, quando em Nictheroy ia lhes ser feito o pagamento, notaram que a folha estava completamente errada, marcando a menos para quasi todos.

Recusaram receber os salarios, vindo ao escriptorio central da companhia reclamar.

Ahi, um dos seus directores nos explicou que, de facto, havia se dado um engano, porém procuravam reparal-o e hoje mesmo, embora trabalhassem até alta noite, pagariam todos os operarios.

Estes, porém, naturalmente alarmados, haviam tentado penetrar no escriptorio, tendo sido preciso para contel-os o auxilio da policia...

O carvão nacional

Importantes communicações do commandante Sá e Benevides

No Club de Engenharia esteve hoje reunida, ás 15 e meia horas, a commissão incumbida do estudo do carvão nacional.

O motivo dessa reunião foi o ter de receber a commissão o Sr. capitão-tenente Camillo de Sá e Benevides, que havia sido convidado para fazer uma exposição do "novo processo de briquettage do carvão de pedra".

A' reunião compareceram os membros da commissão acima referida, da qual é presidente o Sr. almirante José Carlos de Carvalho e os Srs. J. J. Leite e Almeida e Dr. Landell de Moura, da directoria das minas de Butiá, no Rio Grande do Sul.

Obtendo a palavra o Sr. capitão Sá e Benevides começou a explicar como conseguira fazer a "briquettage" do carvão de pedra, sem auxilio do alcatrão e do pixe.

Esse processo, ao qual S. S. chegou após haver conseguido a "briquettage" do lixo incinerado, deu os melhores resultados. Basta salientar que o pixe e o alcatrão são substituidos pelo sulfato de cobre e pelo bagaço da farinha de mandioca, materias primas de que o Brasil logra apreciavel abundancia.

O Sr. Benevides apresentou á commissão diversas "plaquettes" cylindricas de carvão de pedra da Barra Bonita, conseguidas com o seu processo de "briquettage".

A commissão muito apreciou as alludidas amostras e após longa troca de idéas solicitou ao Sr. Benevides, por escripto, a resposta aos seguintes quesitos:

O carvão nacional talqualmente sae das minas, briquettado pelo processo Benevides, queima-se bem?

Quantas calorias dá o carvão nacional briquettado?

Por quanto poderá ficar uma tonelada de carvão nacional briquettado pelo processo Benevides?

O Sr. almirante José Carlos, em seguida, felicitou o commandante Benevides e declarou-lhe que levaria ao Sr. presidente da Republica as "plaquettes" de carvão obtidas com o seu processo de "briquettage".

E concluiu offerecendo-lhe diversas amostras de carvão das minas de Butiá e das turfas de Bomjardim e Macahé, afim de que S. S. experimente si as mesmas dão bons resultados com o seu processo.

Esteve tambem presente á reunião o Sr. primeiro tenente José Gomes do Couto, que tem acompanhado "pari passu" os estudos do Sr. Benevides.

Novos agentes da Estatistica de Minas

BELLO HORIZONTE, 25 (A NOITE) — Sei que serão contratados para os logares de agentes da Estatistica do Estado, os 14 seguintes senhores: Abilio Britto, Martinho Andrade, Diogo Neves, Manoel Xavier, Augusto Moura, José Braga, Adolpho Schumann, Paulo Lima e Silva, João Fleming, Modesto Lacerda, Eduardo Lima, Aristides Pinheiro, Horacio Lopes, João Rezende Costa.

Esses agentes, logo que recebam instrucções, partirão para os respectivos districtos, abrangendo todo o Estado.

Graves occorrencias em Aguas Virtuosas

BELLO HORIZONTE, 25 (A NOITE) — Deram-se, em Aguas Virtuosas, graves occorrencias que são aqui ainda mal conhecidas.

Consta entretanto, que o deputado João Lisboa e o prefeito Dr. Pimentel projectaram mandar damnificar as installações para o engarrafamento d'agua, afim de prejudicar o Dr. Americo Werneck.

O delegado, Dr. Augusto de Lima Filho, recebendo denuncia, tomou as providencias necessarias para garantir a propriedade ameaçada, provocando assim a ira do deputado Dr. João Lisboa, com quem teve uma disputa.

O delegado foi exonerado, a pedido do deputado Dr. Lisboa.

Um grave perigo para a saude publica em Madureira

O Sr. João Cancio Barroso, residente á rua Domingos Lopes n. 152, em Madureira, tem em companhia de sua familia uma menor de nove annos, de nome Emilia.

Ha dias esta foi atacada de uma molestia, que os medicos diagnosticaram typho.

O Sr. Cancio, desde domingo solicitou á Saude Publica a remoção da enferma, o que até hoje não foi feito.

Ameaçado com sua familia de contrahir a enfermidade, foi hoje o Sr. Cancio á delegacia do 23º districto solicitar uma providencia.

Auxiliou um assassinato e foi condemnado a vinte e quatro annos de prisão

Foi hoje julgado pelo Tribunal do Jury o réo Toribio Bomfim, co-autor de um assassinato havido em 3 de março de 1915, á rua Pinheiro Guimarães, em um botequim.

O réo, companheiro de José Carvalho Silva, prestou-lhe auxilio para o assassinato de João Barbosa, que caiu varado por balas de revólver, disparado por Carvalho.

Toribio Bomfim foi condemnado a 24 annos de prisão.

Uma queixa grave contra um despachante da Alfandega

A policia apura o caso

Um caso grave, si verdadeiro for em todas as suas minucias, foi levado esta tarde ao conhecimento da policia. A queixosa é uma senhora residente em Jacarepaguá e pormenorisou a historia toda perante o Dr. Armando Vidal, 3º delegado auxiliar, que immediatamente procedeu á abertura de um inquerito.

O caso é o seguinte em suas linhas geraes:

Reside ha muitos annos naquella localidade, em casa propria, D. Maria Sampaio da Silva, a queixosa.

Essa senhora tinha em seu poder dous sobrinhos menores, de nomes José e Judith.

Ha um anno e mezes appareceu em Jacarepaguá, fazendo-lhe proposta para a compra da casa, ás quaes não accedeu D. Maria, o despachante da Alfandega Bento Luiz Netto, que travou relações com a familia Sampaio da Silva.

Tempos depois o Sr. Bento Luiz pediu a D. Maria Sampaio da Silva que lhe désse as creanças para criar, no que foi attendido, levando José e Judith para a sua casa, á rua S. Francisco Xavier n. 43.

Passaram-se tempos e um bello dia, José, que conta 14 annos, voltou á casa de D. Maria, fugido, dizendo não poder mais supportar os máos tratos que lhe eram infligidos pelo despachante.

Agora, uma surpreza mais grave teve D. Maria Sampaio. Uma carta anonyma lhe denunciou que a menor Judith, a qual conta 12 annos agora, fora desrespeitada por um filho de Bento Netto.

Este cavalheiro nega-se a entregar a menor a D. Maria Sampaio e, ultimamente, tem prohibido até aquella senhora de se approximar da sua sobrinha.

O Dr. Armando Vidal vae apurar a veracidade dessas graves declarações da queixosa.

Roubou o proprio pae

BELLO HORIZONTE, 25 (A NOITE)—Hontem, á noite, foi preso Claudiano Martins Tristão, que roubou cerca de oito contos do proprio pae.

Em seu poder ainda foram encontrados cinco contos e tanto.

Claudiano conta pouco mais de vinte annos.

Para o exercito de inactivos da Prefeitura

Serão concedidas jubilações ás professoras cathedraticas Maria Sá da Silveira e Adelia Enes Bandeira.

Um velho mendigo fere um trabalhador

Na rua do Cattete, o mendigo Marcolino Antonio da Silva, de 74 annos, porque o carroceiro João Alves Esteves, não lhe quizesse dar esmola, vibrou-lhe uma extensa canivetada no peito.

Preso em flagrante, foi recolhido ao xadrez do 6º districto.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia e internado na Santa Casa.

Um individuo alcoolisado tenta contra a vida da sua propria mulher

A' ultima hora chegou ao posto central da Assistencia a portugueza Cecilia Neves, de 55 annos de edade, e apresentando um ferimento nas costas, produzido por bala.

Cecilia, que fôra ferida pelo seu marido alcoolisado, em sua residencia na Penha, depois de receber os primeiros curativos, foi internada na Santa Casa em estado grave.

Os furtos de gallinhas na Central vão longe

A nossa descoberta sobre o engenhoso processo de "arrecadar" gallinhas na estação de S. Diogo, deu em resultado uma rigorosa syndicancia por parte da administração da Central, para apurar as responsabilidades de todos os furtos de aves que estão se dando ultimamente nessa via-ferrea.

Segundo informações que obtivemos, quasi officiaes, sabemos que em Alfredo Maia tambem têm apparecido falta de aves nas expedições que ali se descarregam.

Feriu outro a canivete

Na rua Conselheiro Zacharias, depois de ligeira discussão, o estivador Manoel da Silva, vulgo "Triste vida", feriu com um canivete em varias partes do corpo, Pedro dos Santos, tambem estivador.

O ferido foi soccorrido na Assistencia e o criminoso preso e autuado pela policia do 8º districto.

Os velhos estão perdendo o juizo!

UMA QUASI TRAGEDIA ENTRE UM CASAL DE SEPTUAGENARIOS

Num momento de odio, ha dias, um octogenario, armado de um páo, vibrou tão forte cacetada na velha consorte que esta, já enferma, não resistiu, vindo a fallecer.

Hoje regista-se uma scena quasi identica. Os protagonistas são tambem dous velhinhos.

Elle, Luiz Taveira, de 74 annos; ella, Cecilia das Neves, mais moça quatro annos.

Muito jovens casaram-se em Portugal, seu torrão natal e, em busca de melhores dias, vieram para o Brasil.

Ultimamente elle tornou-se neurasthenico e desde então nunca o casal teve um só momento de socego. Ha cerca de tres mezes separaram-se.

Cecilia foi viver em casa do genro, á rua Luiza de Figueiredo, na Penha.

O velho, como um exilado, desde então passava os dias acabrunhado e no seu isolamento foi assaltado por terrivel idéa — mataria a velha companheira.

Hoje, firmemente decidido, foi procurar Cecilia. Encontrando-a á porta, sacou do revólver. Cecilia quiz fugir.

O dedo tremulo de Taveira apertara, porém, o gatilho e a bala foi attingil-a na nadega direita, prostrando-a por terra.

Alguns populares accorreram ao local, prendendo o criminoso.

Cecilia, depois de receber os primeiros soccorros na Assistencia, foi para a Santa Casa.

O 23º districto tomou conhecimento da quasi tragedia.

Portugal e a guerra

SÃO CHAMADOS OS RECRUTAS DE 1912 A 1915

LISBOA, 25 (Havas) — Foi publicado um decreto convocando os licenciados das classes de 1922 a 1925 (recrutas de 1912 a 1915) pertencentes ás armas de infantaria, cavallaria e artilharia, secções de metralhadoras e serviços de saude, manutenção e equipagens.

Um habeas-corpus denegado

O juiz da 3ª Vara Criminal denegou, por sentença de hoje, á vista das informações recebidas, que justificavam a demora allegada no pedido, a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Milton Vieira, que declara estar soffrendo constrangimento illegal, preso como se achava desde 17 de março do corrente anno, á disposição do juiz da 3ª Pretoria Criminal, que o processa por ferimentos leves.

O destroyer «Alagôas» irá para a Bahia

O destroyer "Alagoas" deverá partir na proxima segunda-feira para a Bahia, onde permanecerá alguns mezes a serviço de nossa neutralidade, substituindo o "Tamoyo".

Essa partida estava marcada para a madrugada de hoje, havendo as autoridades navaes, á ultima hora, deferido o embarque.

Manifestação ao general P. Bittencourt

Um crescido grupo de officiaes da região militar desta capital, com especialidade daquelles que serviram sob as ordens do general Pedro Bittencourt, resolveu telegraphar a esse general, que se acha em Porto Alegre, felicitando-o de maneira expressiva pelo seu anniversario que passa amanhã.

Para o povoamento do solo

O director do Serviço de Povoamento informou ao Sr. ministro da Agricultura que se apresentaram quatro familias com 21 pessoas e oito avulsos para serem encaminhados: uma familia com seis pessoas, para Campos, Estado do Rio de Janeiro; uma familia com duas pessoas, para Bello Horizonte; um avulso para S. Lourenço, Estado de Minas Geraes; uma familia com seis pessoas, para S. Carlos do Pinhal, Estado de S. Paulo; um avulso para Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul; um avulso para Recife, Estado de Pernambuco; dous avulsos para estação de Formoso, Estado de S. Paulo; uma familia, com sete pessoas, para Itajubá, Estado de Minas Geraes, e tres avulsos para Natal, Estado do Rio Grande do Norte.

Para a estação de Itajubá, seguiu, no dia 22 do corrente, uma familia com sete pessoas de trabalhadores nacionaes, destinada ás lavouras do Estado de Minas Geraes; para a estação de Santa Ignacia, da Estrada de Ferro Central do Brasil, seguiu, no dia 18 do corrente, uma familia com tres pessoas, trabalhadoras nacionaes, destinadas ás lavouras do Estado do Rio de Janeiro; para a estação de Campos Mimoso, Estrada de Ferro Leopoldina, seguiram no dia 19 do corrente duas familias com 13 pessoas, trabalhadoras nacionaes, destinadas ás lavouras dos Estados do Rio de Janeiro e Espirito Santo.

Accidente nas linhas telegraphicas

Communica-nos a R. G. dos Telegraphos:

"Devido ao consideravel volume de aguas do rio S. Francisco, as linhas telegraphicas aereas da travessia entre Penedo e Villa Nova foram rebentadas pelo mastro do hiate "Cacique".

Durante os concertos o serviço está sendo feito pelo antigo cabo sub-fluvial, que com algum atraso vem dando escoamento ao serviço."

O ministro da Fazenda visita a Alfandega

O Sr. ministro da Fazenda, acompanhado do inspector da Alfandega, visitou hoje, á tarde, os armazens cedidos ao Lloyd Brasileiro e o que vae ser cedido á Companhia Costeira, nas antigas docas da Alfandega.

Visitaram tambem as embarcações de fiscalisação da Alfandega.

Bebeu lysol...

A' rua Vasco da Gama n. 93 reside a meretriz Maria Francisca, parda, de 18 annos. A' tarde Maria ingeriu forte dose de lysol, entrando depois a gritar. Sendo soccorrida pela Assistencia, foi posta fóra de perigo.

Soube do facto a policia do 3º districto.

O CAFE'

O mercado de café funccionou hoje firme ao preço de 10$500, por arroba para o typo 7, americano. Pela manhã venderam-se 2.928 saccas e no correr do dia mais 3.901, tendo o mercado fechado firme devido ás noticias de alta na bolsa de Nova York.

Hontem entraram 4.639 saccas, embarcaram 13.165 saccas e ficaram em "stock", entre nós, 277.712 saccas.

A S. N. de Agricultura trata ainda da proxima exposição algodoeira

Sob a presidencia do Sr. Dr. Miguel Calmon realisou-se hoje á tarde a sessão semanal da Sociedade Nacional de Agricultura.

A sessão teve uma assistencia bem numerosa, tendo sido tomadas varias resoluções com relação á futura exposição algodoeira.

Ficou assentado que essa exposição fosse de algodão em rama e de amostras desse producto manufacturado, desde a sua primeira phase.

Nesse sentido vão ser orientados todos os productores que mandaram as suas adhesões á exposição, bem como convidados a concorrer todos os outros que se dedicam a esta industria.

A Sociedade Nacional de Agricultura resolveu fazer uma representação ao Sr. ministro da Fazenda, pedindo-lhe a taxação do producto para insecticida e adubo technico de modo a poderem gosar da isenção de direitos sómente os que tiverem fórma typica.

Da elaboração desse appello ao ministro da Fazenda ficou encarregado o Dr. Teixeira Leite, que, presente á reunião, se promptificou a aceitar tal incumbencia.

O typho em Rodeio, de Blumenau

FLORIANOPOLIS, 25 (A. A.) — O governo tomou as necessarias providencias para combater a epidemia do typho que está grassando no logar denominado Rodeio, do municipio de Blumenau.

NO CATTETE

Estiveram, á tarde, no Cattete, os Srs. ministros da Justiça e do Exterior.

Liga Brasileira contra a Tuberculose-Assistencia Domiciliaria

Os tuberculosos indigentes que não podem frequentar os "Dispensarios" da Liga são assistidos, gratuitamente, por um medico em seu proprio domicilio, recebendo ao mesmo tempo o leite e os medicamentos necessarios.

Os soccorros são concedidos mediante qualquer pedido, mesmo pelo telephone, para a séde da Assistencia, á rua Senador Euzebio n. 252.

Expediente: das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Telephone, Norte 1.150.

Loteria da Bahia

Resumo dos premios da 61ª extracção de 1916; 41ª extracção do plano n. 11, realisada hoje, sob a presidencia do Sr. Dr. Edgard Doria:

5422 .... 10:000$000
28697 .... 2:000$000
25563 .... 500$000
23760 .... 300$000
51096 .... 300$000

Premios de 200$000

11075 18152 48249 58152 53683

Premios de 100$000

5183 23082 23139 23104 28934
31142 35685 37338

Premios de 50$000

1176 3901 7323 30495 31127
35250 38331 43715 48741 53370

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 337, extrahida hoje:

56438	16:000$000
5972	8:000$000
30993	1:000$000
21817	1:000$000
54571	1:000$000
28631	500$000
32400	500$000
27521	500$000
12169	500$000

Premios de 200$000

15751	51302	16018	55903	4828
59905	44338	12612	19587	8775
59774	31298	57005	52168	55887
16610	37254	3354	28782	46419

Premios de 100$000

8962	58232	6596	38071	41298
18235	9324	17471	46760	51408
10129	4863	52877	59146	1646
45035	36751	48746	16001	40871
37283	56221	38454	45702	45704
47764	59926	33860	7326	35609

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	438	Coelho
Moderno	204	Avestruz
Rio	047	Elephante
Salteado		Gallo

Para amanhã:

072 009 497

Josephina Larue (née Huger)

Henrique Gastão Larue, Victor Braga Mello filho, sua senhora e filhos, viuva Leontina Urback e demais parentes, profundamente magoados pela perda inesquecivel de sua estremosa mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e tia, viuva JOSEPHINA LARUE, agradecem de coração as provas de amisade e conforto recebidas de todos aquelles que os acompanharam em tão doloroso transe, e por este convidam para a missa de setimo dia que será resada no altar-mór da matriz de Sant'Anna, quarta-feira, 26 do corrente, ás 9 horas da manhã. A todos que se dignarem prestar esta prova de amisade, homenagem á memoria de nossa virtuosa mãe, avó, irmã e tia, desde já antecipamos nossos sinceros agradecimentos.

D. Anna Dias Pinto

Commendador Daniel José Pinto, Heleodoro Fernandes Porto, sua esposa Marianna Pinto Fernandes Porto e filho, Dr. Licinio Santos, sua esposa Ritta Pinto Santos e filha, José Carlos Lyrio, sua esposa Leocadia Pinto Lyrio e filho, Pedro Ribeiro Mendes e sua esposa Thereza Pinto Mendes, Margarida Pinto e filhos, esposo, genros, filhas e netos da inditosa D. ANNA DIAS PINTO, fazem celebrar missa na egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas da manhã de 26 do fluente, 7º dia do seu passamento. E para assistir a esse acto convidam as pessoas de sua amisade, pelo que antecipam os seus agradecimentos.

Coronel Pedro P. de Carvalho

A viuva e filhos do coronel Pedro Pereira de Carvalho convidam os parentes e amigos do mesmo a assistir a uma missa na capella da Victoria, egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 26, ás 10 horas.

A baroneza de Ibiapaba, em homenagem ás innumeras qualidades do illustre finado DR. LUIZ PEDREIRA DO AMARAL GURGEL, mandará celebrar amanhã, 26 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa pelo repouso de sua alma.

Portugal na guerra

OS DEVERES DOS PORTUGUEZES EM EDADE MILITAR

E. L. O. — Póde ser chamado e, naturalmente, será chamado, porque ha grande falta de inferiores, devido ás necessidades da instrucção ao grande desdobramento dos quadros. Numerosos inferiores nas suas condições foram promovidos aos postos immediatamente superiores. Tudo, porém, depende de uma nova inspecção a que o senhor será submettido. A passagem é paga pelo governo, si elle o chamar; ou, antes, enviará aqui um vapor para conduzir os reservistas por conta do Estado. Mas a passagem é sómente para o senhor; poderá, porém, fazer-se acompanhar de sua familia.

M. Barroi — Apresente os seus documentos no consulado, onde já devia ter ido para regularisar a sua situação. E' tudo que tem agora a fazer.

G. B. — Naturalmente, porque o senhor é, perante as leis portuguezas, um legitimo cidadão portuguez. Com quarenta annos sómente em ultimo caso póde ser chamado ás armas. Está sujeito, porém, a uma nova inspecção medica. Deve, para evitar maiores atropelos, regularisar a sua situação no consulado.

A. Ferreira — O senhor devia ter ido já ao consulado regularisar a sua situação. O documento que tem é sufficiente. Por emquanto não houve chamada. Mas, havendo, o senhor sómente póde conseguir uma pequena espera em circumstancias especiaes. A falta de recursos não é motivo para deixar de comparecer. Si o governo fizer a chamada dos reservistas, estes terão passagens pagas.

A. Pinto da Silva Figueiredo — Si o senhor, pelo facto de ser casado, confessa que não vae para a guerra, caso o chamem, não deve ter interesse em conhecer a sua situação militar. O caso do consulado será tomado na devida consideração por quem de direito.

Antonio da Silva Veiga — Como está já com os seus papeis em ordem, deve esperar que seja chamado para cumprir o seu dever.

J. A. Prado — Perante a lei brasileira, o senhor é brasileiro; mas é portuguez perante a lei portugueza. Tendo, pois, a "dupla nacionalidade", deve agir como melhor entender. Para regularisar a sua situação no consulado, deve, afim de evitar possiveis contrariedades, demittir-se. E, demittindo-se, nada de futuro lhe poderá succeder aqui. E' quasi certo, porém, que não será chamado, devido á sua edade. E, nesse caso, o melhor é conservar-se quieto até ver em que ficam as cousas.

Alvaro Fernandes — Si legalisou, nestes dous ultimos mezes, os seus papeis no consulado, deve apenas esperar que seja chamada a sua classe.

Como vae subindo a audacia dos ladrões

Depois das pedras das ruas os postes telegraphicos

A policia do 19º districto teve hoje denuncia de um roubo audacioso e original, quasi tanto como a dos parallelipipedos, já denunciado por nós: o de postes conductores de fios do Telegrapho Nacional.

Não tardou muito a esclarecer-se esse caso, sendo presos os ladrões e apprehendida parte do material roubado.

Desde alguns dias, na rua José dos Reis, na estrada de Inhaúma, estavam sendo derrubados postes, que uma carroça se incumbia de levar para logar ignorado Esse "serviço" despertou suspeitas e, hoje, delle teve a policia sciencia. Disso resultou a prisão dos ladrões Americo B. da Rocha e Lauriano José Pereira Filho, sendo apprehendidos na carroça n. 1.937, de propriedade de João Manoel de Barros, cerca de doze postes. Os larapios, entretanto, desde o inicio dos "trabalhos", já deitaram abaixo mais de 50!

Na casa do guarda da cancella da rua José dos Reis, João Lourenço, foram apprehendidos isoladores, marretas, alicates, etc., que elles, intitulando-se funccionarios dos Telegraphos, conseguiram fossem ali guardados.

A carroça para a conducção dos postes hoje apprehendidos havia sido fretada por José Alves de Pinho, serralheiro á rua Dias da Cruz n. 62, a quem os mesmos tinham sido vendidos. Pinho foi tambem detido pela policia.

Quasi esmagado por um bloco de pedra

No fim da rua Conselheiro Octaviano, nas Aguas Ferreas, existem em um morro varios barracões que são habitados por operarios.

Em um desses barracões, situado nos fundos da casa n. 302 daquella rua, reside com

A menor Lygia e a infeliz Alexandrina

sua mulher, Maria Alexandrina, o operario da Fabrica de Tecidos Alliança, José Venancio.

Hoje, ás 10 horas, achava-se Maria Alexandrina á porta do barracão, tendo ao collo a menina Lygia, filha de um casal visinho, quando subitamente um enorme bloco de pedra, desprendendo-se do alto do morro e rolando velozmente, depois de arrombar a fragil parede do casebre, veiu attingil-a, atirando-a a grande distancia e gravemente machucada.

A menor Lygia, mais feliz, rolou apenas pela ribanceira, recebendo ligeiras escoriações.

Maria Alexandrina, que se acha em estado de gravidez, foi soccorrida pela Assistencia e depois internada na Santa Casa.

"WANDA"

Gratifica-se generosamente a quem a levar á rua Salvador Corrêa n. 90, no Leme. Retrata-a o cliché ao lado.

O relatorio do Sr. Assis Ribeiro sobre o carvão nacional em pó

O relatorio do Dr. Assis Ribeiro, chefe de tracção da Central do Brasil, que fora á America para proceder a experiencias do carvão nacional em pó, foi entregue hoje á Intendencia da Central, para ser impresso.

Nesse relatorio o Dr. Assis Ribeiro desenvolve, com dados positivos, a vantagem da queima do carvão em pó nacional pelas locomotivas da Central e insiste fortemente para que o governo não se descuide dessa questão, mandando, sem perda de tempo, fazer as installações necessarias e por elle lembradas para o processo da pulverisação.

Acha o Dr. Assis Ribeiro que a Central não pode continuar á mercê das difficuldades e das oscillações dos preços do combustivel estrangeiro, quando está nas mãos do governo allivial-a de uma vez dessas mesmas difficuldades.

Nos dados que o Dr. Assis Ribeiro mandou confeccionar vê-se que, só no trecho comprehendido entre a Central e a Barra, em 1915, o consumo total de combustiveis — carvão e oleo — na bitola de 1,60, foi de carvão.... 35.268.600 kilos e oleo 8.775.236 kilos, que ao preço actual do mercado sobe a uma cifra elevadissima.

Sobre esse importante assumpto o Dr. Arrojado Lisboa deve realisar, no dia 1 do mez proximo, uma conferencia baseada nos relatorios dos Drs. Assis Ribeiro e Pires do Rio.

Sabemos que o director da Central telegraphou hontem ao Dr. Silva Freire, em commissão na America, dando instrucções para a acquisição de installações para a pulverisação do carvão, lembrada pelo Dr. Assis Ribeiro.

O primeiro premio de canto do Instituto de Musica

Mlle. Edméa Regazzi

Nos exames que acabam de se realisar no Instituto Nacional de Musica obteve o primeiro premio no concurso de canto a senhorita Edméa Regazzi. A senhorita Edméa Regazzi, que já se tem feito applaudir em multas festas de arte e de caridade é, desde alguns annos, professora de piano e canto em Nictheroy.

O premio que acaba de conquistar lhe foi conferido por unanimidade.

E' possivel que a senhorita Regazzi organise proximamente um concerto em que se fará ouvir com suas discipulas, algumas das quaes mostram qualidades magnificas na bella e difficil arte do canto.

Major impronunciado

O major Braga, accusado de ter falsificado umas fés de officio, durante o tempo que commandava esta região o general Bittencourt, foi, como noticiámos, submettido a conselho de investigação.

Este conselho acaba de impronunciar o major alludido por falta de provas.

Um desastre no largo de Estacio

No largo do Estacio um auto-caminhão atropelou, ferindo gravemente, o empregado da Light, Antonio Moreira, de nacionalidade portugueza, com 25 annos de edade, residente á rua Dr. Maia Lacerda n. 21.

O "chauffeur" do caminhão causador do desastre evadiu-se.

A victima foi em estado grave para a Santa Casa, tendo antes sido soccorrida pela Assistencia.

Perdeu-se a cautela n. 1.830, de 12 apolices do emprestimo municipal de 1914 "nominativas".

Pede-se á pessoa que a encontrar o favor de entregal-a ao Sr. João Pereira, no escriptorio do corretor Lucrecio, á rua Primeiro de Março n. 66, sala n. 1.

A organisação judiciaria de Minas

BELLO HORIZONTE, 25 (A. A.) — Por decreto de hontem foi approvado o regulamento da lei n. 633, que alterou a organisação judiciaria do Estado.

Herança do conselheiro Leonardo

SENTENÇA QUE SE EXECUTA (*)

Vistos e examinados estes autos de acção possessoria entre partes como autora Josefa Maria da Conceição e réo Francisco Carlos da Silva Braga.

Allega a autora que pelo réo, na qualidade de testamenteiro e inventariante dos bens deixados por Leonardo Caetano de Araujo, foi esbulhada dos seguintes titulos ao portador, de que era possuidora: — 743 apolices da divida publica federal de 1895 de um conto de réis cada uma; 481 da divida federal de 1897 do mesmo valor; 100 apolices-ouro da divida de 1879; 250 apolices do emprestimo municipal, de duzentos mil réis cada uma; 145 inscripções de um conto de réis cada uma; 676 acções da Companhia Leopoldina de 10 libras cada uma; e 16 titulos do funding-loan — titulos, cujos rendimentos desfrutava ha muitos annos, sem embaraço de natureza alguma, e que, sob pretexto de pertencerem ao acervo de bens do referido Leonardo, o réo comprehendeu na arrecadação a que procedeu.

Allega mais que tal esbulho se verificou com vehementes protestos della, que nisso accedeu finalmente, induzida por conselhos artificiosos e ameaças que não podiam deixar de impressionar a ella, mulher ignorante e fraca, mas mesmo assim com a condição de lhe ser passado recibo dos mesmos titulos, e da restituição dos mesmos, si fossem reconhecidos seus, o que, entretanto, o réo não fez.

Allega este que a autora nunca possuiu os titulos em questão; que a elle cumpria, como testamenteiro e inventariante de Leonardo, arrecadar os bens da herança, e como taes são todos quantos existem e são encontrados no patrimonio do defunto.

Como se vê, embora a autora tenha intentado simplesmente uma acção de posse, que nos termos da legislação vigente não admitte excepção de dominio, e deve ser resolvida independentemente do reconhecimento destes, no caso destes autos a questão de posse acha-se de tal modo ligada á da propriedade que é impossivel considerar e decidir uma sem ter em vista a outra, o que bem sentiram as proprias partes, tratando dellas e discutindo-as simultaneamente, e até com mais insistencia da prova do dominio.

Não havendo documentos escriptos, que possam por si só dirimir a questão, forçoso é apreciar-se em conjunto os elementos de prova que os autos subministram, compulsando bem os que podem servir de base para deducções conformes, não sómente aos factos e circumstancias, mas tambem á logica, que deve presidir a toda a decisão judiciaria.

Adoptado este criterio, cumpre, antes de tudo, examinar a posição, que em casa de Leonardo occupava a autora. Era a de simples criada de servir, ou de amiga, vivendo com elle em relações de concubinato semelhante por sua natureza e condições ás que se observam na vida conjugal?

E' eloquentissima a este respeito a prova dos autos. Datavam do tempo de moços os laços que prendiam a autora a Leonardo. Originariamente livre, escrava ou liberta; branca, cafusa ou preta, são circumstancias que absolutamente não pesam na balança da justiça, além do mais, porque era primitivamente de condição obscura e humilde, quando começou a conviver com ella, o Leonardo, o antigo entregador de jornaes, depois millionario e conselheiro.

O que importa considerar é que essa affinidade intima começou na mocidade, e estendeu-se, sem ser interrompida, até á velhice de ambos; que Leonardo nutria para com a autora sentimentos de profunda estima; que cuidava de seus interesses, e tinha firme a idéa de garantir-lhe o futuro.

O depoimento de pessoas, que frequentavam-lhe a casa e privavam com elle, é assás claro e affirmativo neste ponto. Senhor de grande fortuna, sem filhos, com plena faculdade de dispor do que era seu como entendesse, e com meios para exercer em larga escala, como fez, as liberalidades que quizesse, não é verosimil que esquecesse sua velha companheira, ou mesmo que lhe deixasse apenas um legado diminutissimo, em relação aos grandes haveres, de que dispoz em testamento.

A Josefa fica bem: tem casa, apolices, titulos ao portador, dizia elle ás pessoas que officiosamente lhe lembravam a necessidade de garantir o futuro della — dep. de fls. 19. Reconhecendo suas condições de mulher ignorante, ingenua e sem pratica alguma de negocios, não lhe comprava predios, porque estes, para renderem, carecem de ser bem administrados, e ella não tinha aptidão para isso — dep. de fls. 152, 171, 189 e 198.

Fez Leonardo seu testamento, que se acha á fls. 67, trabalho longo, minucioso, em que menciona discriminadamente os bens que deixa, e legados, mas nem ao menos indirectamente se refere aos titulos ao portador, que constituem o objecto da acção. Qual a conclusão logica que dahi se deve tirar? Será que esqueceu-se dessa especie de haveres que tinha, ou que os considerava comprehendidos na expressão generica de remanescentes?

Não é verosimil, primeiramente porque tratava-se de valor muito consideravel, que não podia ser esquecido por quem vivia em constantes negocios financeiros e operações de bolsa, e depois porque está ao alcance das pessoas menos cultas que remanescentes são restos, cousas que eventualmente pertençam ou venham a pertencer ao patrimonio do testador.

Do facto de nada dispor a respeito dos titulos só é licito deprehender-se, portanto, que não os tinha como seus, pouco importando que originariamente fossem adquiridos por elle, porque na communhão em que vivia com a autora era tambem quem administrava o que a ella pertencia.

E' ociosa a indagação de como e quando entraram elles na posse da autora, si foram comprados com dinheiro do proprio Leonardo, ou com o producto de rendimentos da autora; si Leonardo os passou a ella successivamente em diversas occasiões, ou de uma só vez, porque nada disso altera os termos da questão, que é circumscripta ao ponto de saber si a autora os possuia, e si ha razão para suppor-se que os possuia legitimamente.

Leonardo sabia que titulos ao portador são de quem os possue, e muito naturalmente entendeu que entregal-os á autora sem fazer menção delles no testamento, era um modo simples de garantir o resto dos annos de sua companheira, que podia, com juros desses titulos, viver fartamente sem os trabalhos e canseiras inherentes á administração de bens de outra especie.

E' verdade que bens de herança são todos os que se encontram no patrimonio do defunto, mas isto não quer dizer que o sejam todos os que se encontram na casa em que elle morava, porque nesta, é até muito commum residirem tambem outras pessoas de economia e responsabilidade proprias, e possuindo bens inconfundiveis com os do dono da casa.

A autora, pelo que se vê dos autos, e pelo que elle proprio diz em seu testamento, era companheira de Leonardo, mas é forçar muito a intelligencia das cousas o concluir-se dahi que ella não tinha sua individualidade propria, com direito e interesses exclusivamente seus, e, na falta de qualquer declaração explicita de Leonardo, que pudesse tornar duvidosa a propriedade de taes titulos, nenhuma estranheza podia causar o facto de se achar na posse delles a autora.

Estabelecidas estas premissas, assentes sobre o prova dos autos, e tirando dellas as consequencias concernentes ao ponto essencial da causa:

Considerando que a autora, quando effectivamente não tivesse a propriedade dos mesmos titulos, o que não ficou provado, nem se deve concluir por presumpções, quando prevalecem em favor della as unicas que podem ser deduzidas com fundamento logico, tinha a posse effectiva;

Considerando que categoricamente affirmou pertencerem-lhe os titulos em questão, e que tenazmente se recusou a entregal-os, o que só fez depois de muita relutancia, illudida por conselhos de outros, e intimidada por ameaças, a que não podia deixar de ceder o espirito de uma mulher ignorante e fraca;

Considerando que, mesmo assim, o fez com a condição de lhe ser passado recibo dos titulos entregues, ao que se comprometteu o réo, que, entretanto, faltou á palavra dada, revelando assim a má fé com que procedeu no acto da arrecadação;

Considerando que tudo isto está provado exuberantemente dos autos pelo depoimento de quasi todas as testemunhas que foram ouvidas no inquerito policial e na dilação probatoria, e do proprio réo, que não contesta; pelo contrario, affirma a relutancia com que a autora afinal acquiesceu na entrega dos titulos;

Considerando que assim consummou-se o esbulho de que a autora se queixa, revestido dos requisitos necessarios para ter logar a recuperação da posse, quando o possuidor legitimo é privado della com violencia e má fé;

Considerando tudo isso, e o mais que dos autos consta, julgo procedente a acção, e condemno o réo Francisco Carlos da Silva Braga, como testamenteiro e inventariante de Leonardo Caetano de Araujo, a restituir á autora Josefa Maria da Conceição os titulos mencionados na petição inicial desta, e, bem assim, a importancia dos respectivos juros, e mais ao pagamento das perdas e damnos, que se liquidarem, e custas até final. Publique-se.

Rio, 10 de junho de 1905.

Gabriel Luiz Ferreira.

(*) — Confirmada pelo Supremo Tribunal Federal.

Os bairros clamam!

O QUE E' PRECISO QUE SE FAÇA COM URGENCIA

NO ENGENHO VELHO

—acabar com o aspecto horrivel em que se acha, ha dous mezes, a rua Santa Sophia, proxima á praça Saenz Pena, cheia de aguas estagnadas, lama pôdre e matto.

EM COPACABANA

—exterminar as formigas sauvas que, depois de fazerem o seu "jubileu" nos jardins particulares da rua Hilario de Gouvêa, estão atacando os jardins publicos e até as arvores da rua.

NO CENTRO DA CIDADE

—mudar o calçamento estragado da rua Barão do Rio Branco por asphalto, conforme o dos largos que ficam nos extremos da mesma via publica.

EM BOTAFOGO

—regularisar o serviço da Guarda Nocturna do 7º districto que, além do mais, tem um fiscal nada zeloso do seu serviço, por isso que os guardas rondam como bem querem e entendem.

NO CATTETE

—livrar a rua Santo Amaro da malta de cães vadios que a infestam, o que é um martyrio para os transeuntes da mesma via publica e um inferno para as familias nella residentes.

NO ANDARAHY

—executar os seguintes trabalhos: aterro de uma lagôa que vae dos fundos do armazem "E'co do Andarahy", parallelo á rua Barão de Mesquita, até quasi á rua B. de Itaipu', isto é, com uns 60 metros de comprimento, aterro da rua Barão de São Francisco Filho, logo no principio, onde existe um grande lamaçal e aguas estagnadas; e aterro de um enorme poço proveniente de excavações, na rua Barão de São Francisco Filho, perto do rio que corre parallelo á rua Theodoro da Silva, o qual se acha cheio de aguas fetidas.

Associação Medico-Cirurgica do Rio de Janeiro

Em sua séde social, á rua 24 de Maio, 64, na estação do Rocha, realisa amanhã, ás 20 horas, esta associação scientifica, a sua 46ª sessão ordinaria.

Em primeiro logar haverá assembléa geral, em segunda convocação, que se realisará com qualquer numero, e eleição da nova directoria.

Logo depois será observada a seguinte ordem do dia:

I — Como prever e remediar a ruptura do utero em trabalho de parto;

II — Colloidaes de cobre nos tumores malignos;

III — Laço de Mambrugo.

Fallecimento

Em Petropolis falleceu hoje, pela manhã, o capitalista Virgilio Brandão. O corpo do finado desceu ás 15 horas em trem especial, para esta capital, devendo amanhã ser sepultado no cemiterio de S. João Baptista.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 539 rezes, 58 porcos, 38 carneiros e 37 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 52 r. e 2 p.; Durisch & C., 24 r. e 4 c.; Alexandre V. Sobrinho, 4 p.; A. Mendes & C., 63 r.; Lima & Filhos, 45 r., 4 p. e 11 v.; Francisco V. Goulart, 76 r., 23 p., 6 c. e 10 v.; C. Sul Mineira, 11 r.; C. Oéste de Minas, 33 r.; João Pimenta de Abreu, 90 r.; Oliveira Irmãos & C., 90 r., 17 p. e 6 v.; Basilio Tavares, 27 r. e 10 v.; Castro & C., 21 r.; C. dos Retalhistas, 22 r.; Portinho & C., 16 r.; Luiz Barbosa, 10 r.; F. P. Oliveira & C., 41 r.; Fernandes & Marcondes, 9 p., e Augusto M. da Motta, 5 r. e 26 c.

Foram rejeitados: 2 r., 5 p., 2 c. e 3 v.

Foram vendidas: 34 1/4 r.

"Stock": Candido E. de Mello, 217 r.; Durisch & C., 781; A. Mendes & C., 553; Lima & Filhos, 139; Francisco V. Goulart, 431; C. Sul Mineira, 107; C. Oéste de Minas, 232; C. dos Retalhistas, 232; João Pimenta de Abreu, 358; Oliveira Irmãos & C., 508; Basilio Tavares, 319; Castro & C., 63; Portinho & C., 37; Augusto M. da Motta, 21; F. P. Oliveira & C., 99, e Luiz Barbosa, 78. Total, 4.057.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 512 3/4 r., 54 p., 36 c. e 34 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $450 a $500; porcos, de 1$250 a 1$300; carneiros, a 1$800, e vitellos, de $600 a $800.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 24 rezes.

Carnes congeladas

A firma Caldeira & Filhos abateu hoje 359 rezes, sendo duas para o consumo desta capital e 357 para completar as 2.000 toneladas que esta firma pretende embarcar quinta ou sexta-feira proximas.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

D. Anna Dias Pinto, ás 9 e meia, na egreja de S. Francisco de Paula; Dr. Luiz Pedreira do Amaral Gurgel, ás 10, na mesma; Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque, ás 9, na mesma; Antonio Pereira Leite, ás 9, na mesma; D. Felicidade Teixeira Machado, ás 9, na mesma; D. Brites D'Illion e Silva, ás 8, na egreja da Penitencia; coronel José A. da Silva Pinheiro, ás 9, na egreja do Senhor do Bomfim e na de N. S. do Paraiso; André Alves Martins, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, Meyer; D. Isabel Maria Braga, ás 9, na capella de S. José, á rua Jardim Botanico; Luiz Carlos S. Peixoto, ás 9, na matriz de S. Christovão; D. Cecilia Pimentel do Valo, ás 9, na cathedral de S. João Baptista, em Nictheroy; Sebastião Santiago, ás 9, na matriz do Engenho Novo; D. Edelvira Oliveira Schubach, ás 8, na mesma; Manoel José Affonso, ás 9, na matriz da Piedade; Emilio da Costa, ás 9, na matriz de S. João Baptista da Lagoa; José Manoel Lopes, ás 9, na egreja de N. S. de la Salette; José Gonçalves de Magalhães, ás 9, na egreja da Lampadosa; João Zacharias Gomes do Amaral, ás 9, na egreja de N. S. da Luz, á rua D. Anna Nery; D. Josephina Larue (née Huger) ás 9, na matriz de Sant'Anna.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Jorge, filho de Miguel Pereira de Souza, rua Itapirú n. 29; Mario, filho de Antonietta Paiva, rua Barão de Pirassinunga n. 42, casa 1; Flavio, filho de Casimiro Baptista de Oliveira, rua do Lavradio n. 155; Durvalina, filha de Francisco de Souza Branco, rua Theodoro da Silva n. 213; Bento Bernardo, necroterio da policia; Leopoldina de Jesus Loureiro, rua Souza Franco numero 52; Samaritana, filha de Pedro Treidler, rua João Caetano n. 58; Maria da Graça Nunes, rua Frei Caneca n. 366; José, filho de João Baptista Ribeiro, rua Dr. Pessoa de Barros n. 49; Carlos, filho de Joaquim Antonio de Aguiar, rua General Pedra n. 148.

No cemiterio de S. João Baptista: Antonio Ferreira Pinto rua Carvalho de Sá n. 38; Angelina Menso, rua Maria José n. 69; Waldemar, filho de Antonio Pereira, rua Frei Caneca numero 148; Emmanuel, filho de José Pinto de Almeida, rua Assis Bueno n. 17; Leonarda Maria do Carmo, rua Dr. Souza Lima n. 18; Maria José dos Reis Guimarães, rua Bulhões Carvalho n. 77; Francisco Flores, rua do Senado n. 103.

—Effectuou-se hoje o enterro do coronel Augusto de Souza Araujo, antigo fazendeiro no Estado do Rio, sogro do Dr. Brasilino Pinto de Freitas, director da secretaria da Santa Casa de Misericordia.

O finado contava 75 annos de edade, tendo sido muito concorrido o seu enterro.

Entre as innumeras corôas que vimos sobre o feretro, offerecidas por parentes e amigos do extincto, notámos uma que ali fôra depositada pelos funccionarios da referida secretaria.

O cortejo funebre saiu da rua Guimarães Caipora n. 148, Copacabana, tendo sido feita a inhumação em carneiro, no cemiterio de São João Baptista.

—Foi inhumado hoje, em carneiro, no mesmo cemiterio, o Sr. Estevão Nascimento de Assumpção, pae do Sr. Alvaro Nascimento de Assumpção, do "Correio da Manhã".

O feretro saiu da rua Lins de Vasconcellos n. 29, sendo acompanhado até o cemiterio por innumeras pessoas das relações de amisade da familia.

—Veiu hoje de Petropolis o corpo do negociante Virgilio de Oliveira Gomes Brandão, que, em coche de 1ª classe, foi conduzido para o cemiterio de S. João Baptista, onde baixou á sepultura.

—Foi sepultado hoje, em carneiro, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o Sr. Francisco Simões Cravo, funccionario aposentado da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O enterro saiu da rua Angelica n. 12, Meyer.

—Chegará amanhã, ás 8 horas, á estação Central, da E. de F. Central do Brasil, o corpo do major Miguel Marques Gonçalves, conhecido industrial na ilha de Paquetá, para onde, amanhã mesmo, será trasladado, afim de ser inhumado no respectivo cemiterio.

—Realisa-se amanhã, ás 9 horas, o enterro do Sr. Alvaro de Castro Lima Nogueira, escripturario do Thesouro Nacional e director de secção do Banco dos Funccionarios Publicos, saindo o feretro da rua Barão de Itapagipe n. 79 para o cemiterio de S. Francisco de Paula.

O caso de Maricá

A proposito da carta que nos dirigiu o Sr. coronel Theophilo Alves de Castro, sobre o caso politico de Maricá, escreve-nos o Dr. Mozart Lago, advogado da questão no Tribunal da Relação do Estado do Rio:

"Meus prezados companheiros. — A NOITE, no seu louvavel modo de agir, não negando a publicação de cartas de interessados sobre as informações que dá a seus innumeros leitores, não mereceu hontem, do coronel Theophilo de Castro, em a sua carta para ahi enviada e dada á publicidade sob o titulo "O caso de Maricá vae novamente ao Supremo", a consideração que é devida á sua boa fé. Não é meu intuito estabelecer polemica com o illustre coronel Theophilo de Castro.

Já nos encontrámos no Tribunal da Relação do Estado do Rio, e, em breve, novamente nos encontraremos no Supremo Tribunal Federal, já que S. S. houve por bem ir bater ás portas da nossa mais alta côrte de justiça, que, só por um uma discussão do "habeas-corpus" não ter podido examinar as fraudes do ultimo pleito eleitoral em Maricá, tanto mais que nem ainda havia sido feita a verificação de poderes da qual nascem os recursos eleitoraes para o poder competente conceder a S. S. e a seus correligionarios, a ordem impetrada.

Não devo, entretanto, deixar passar em "branca nuvem" a carta do coronel T. de Castro, por isso que a nota publicada pela A NOITE no dia 21 de abril deste anno, sobre o caso de Maricá, e que o Sr. Theophilo pretendeu desmentir, é absolutamente verdadeira em todos os seus asserlos e não devia ser contestada pelo esforçado politico da "terra do camarão", a menos que S. S. tenha querido negar a esse jornal o dar ao publico as informações que colhe sobre factos verificados, sem entrar na indagação de si as leis que os regem são capazes ou não de serem "torcidas" pelos homens versados nas tricas da politica. As eleições que o Sr. Theophilo de Castro tanto defende, como o eleitor Francisco Lemos demonstrou no Tribunal da Relação, foram passiveis de nullidade por terem infringido as disposições claras do art. 121 do decreto n. 1.199, de 1 de fevereiro de 1911 — as III, IV e VI, e as dos artigo 70 da lei citada, bem como os arts. 144 e 121, paragrapho 6º. Sem mais, etc., etc."

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Os Srs. tenente Mario Hermes, deputado federal; tenente engenheiro militar Dr. Alfredo Severo dos Santos Pereira, a Exma. viuva do conselheiro Andrade Figueira, o academico de direito Sylvio de Figueiredo, coronel Felippe Nery Pinheiro, a menina Maria Thereza Fischer, Miguel Levy, empregado do commercio desta praça; Sr. Abelardo do Amaral Brito Sanches, funccionario do Banco Francez Italiano; o esculptor Benevenuto Berna.

—Passa hoje o anniversario natalicio da Mlle. Dolores Silva, filha do Sr. Joaquim Silva, velho jornalista paranaense.

Mlle. Dolores Silva, que é diplomada pela Escola Normal do Paraná, onde por muito tempo exerceu o magisterio publico, receberá por esse motivo muitos cumprimentos de suas amiguinhas e collegas.

—Faz annos hoje a senhorita Aurea de Mattos Xavier, filha do nosso collega de imprensa Lindolpho Xavier, official de gabinete do ministro da Viação.

— Faz annos amanhã D. Zina da Silveira França, esposa do Dr. Eduardo França.

— Por motivo do seu anniversario natalicio recebeu hontem muitos cumprimentos a Exma. Sra. D. Emerita Bocayuva Cunha, esposa do Sr. Dr. Godofredo Cunha, ministro do Supremo Tribunal Federal, e progenitora do Dr. Ranulpho Bocayuva Cunha, nosso collega de imprensa e deputado estadual fluminense.

CASAMENTOS

O Sr. capitão-tenente Dr. Arthur Rocha contratou casamento com Mlle. Maria de Lourdes, filha do Sr. coronel Alfredo Corrêa de Menezes, intendente municipal. Os noivos e suas familias têm recebido innumeros cumprimentos.

DIPLOMACIA

A' bordo do "Rio de Janeiro" é esperado nesta capital, no proximo dia 4 de maio, o Sr. Dr. José Francisco de Barros Pimentel, conselheiro de legação e encarregado de negocios do Brasil no Japão, durante dous annos. O joven diplomata terá uma recepção muito significativa por parte de seus amigos collegas e admiradores.

BANQUETES

O Sr. Dr. Frederico Borges, deputado federal, lente cathedratico da Faculdade Livre de Direito, offereceu hontem, em sua residencia, á rua Ferreira Vianna, um almoço aos funccionarios da secretaria daquella Faculdade.

Ao "champagne", o Dr. Frederico Borges disse quanto era grato pela carinhosa manifestação de que foi alvo, no dia de seu anniversario natalicio.

Em seguida o Dr. Francisco de Paula Oliveira, secretario da Faculdade, agradeceu, em nome dos funccionarios da mesma, as palavras do Dr. Frederico Borges e a gentileza de sua Exma. familia.

CONFERENCIAS

Realisar-se-á depois de amanhã, ás 20 horas, na Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, a conferencia publica do engenheiro João Alberto Masô, que dissertará sobre o seguinte thema: "Geographia historica, physica e politica do territorio do Acre", sendo apresentada a carta geographica daquelle região, organisada pelo mesmo.

VIAJANTES

Do sul de Minas, onde se encontrava ha cerca de quatro mezes, regressou hoje a esta capital o nosso estimado companheiro de redacção Dr. José Sizenando.

FALLECIMENTOS

Por carta recebida, sabe-se ter fallecido em Cambo-les-Bains, França, a 10 de março proximo passado, a viuva Edmond de Gomès Britto, que viveu muitos annos entre nós.

MISSAS

Na egreja de S. Francisco de Paula foi resada hoje, ás 9 1|2 horas, a missa de setimo dia por alma de D. Amelia Regis de Oliveira, viuva do Dr. Regis de Oliveira.

A' missa, mandada resar por seu sobrinho, Sr. Octavio Moniz de Souza, compareceram muitas pessoas das relações da familia da finada e de seu sobrinho.

— Commemorando o primeiro anniversario do passamento do Dr. Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque, sua Exma. familia manda resar amanhã, em intenção á sua alma, ás 9 horas, missa na egreja de S. Francisco de Paula.

A LIVRARIA QUARESMA

Da platéa

NOTICIAS

A primeira de hoje no S. Pedro

E' hoje, finalmente, que sobe á scena no S. Pedro, a nova revista nacional de Raul Pederneiras e J. Praxedes, "Meu boi morreu", musicada pelos maestros Paschoal Pereira e Adalberto de Carvalho. "Meu boi morreu tem magnifica montagem e os seguintes quadros: 1º, Meu boi morreu; 2º, Verde... E' esperança; 4º, Praça da... Bandeira; 5º, Cousas da cidade; 6º, Mosquitos por cordas (apotheose); 7º, O dia á noite; 8º, Casamento da Juju'; 9º, Troço de troças; 10º, Além-mar — a epopéa (apotheose). Os compadres da revista, Zé Mané de Urussury e Seu Tocha, reporter, estão a cargo, respectivamente, dos actores Eduardo Leite e Viriato Lima.

A estréa de uma companhia de operetas no Carlos Gomes

Estréa amanhã no Carlos Gomes a companhia italiana de operetas Maresca & Weiss. Essa "troupe", está grandemente melhorada e traz á sua frente as actrizes Clara Weiss e Tina d'Arco. O espectaculo de amanhã será com a opereta moderna, "A menina do cinema", em tres actos, de Carlos Weinberger.

O circo no Republica

Já está marcada para o dia 2 do mez vindouro a estréa da grande companhia equestre, gymnastica e acrobatica American-Circus, no Republica. Essa "troupe", que vem de Buenos Aires, contratada pela empresa José Loureiro, chega ao Rio domingo proximo, pelo "Samara". No seu elenco contam-se 54 artistas e a "troupe" possue, ainda, uma vasta collecção de animaes.

Companhia lyrica Rotoli & Billero

Estréa na primeira quinzena do mez vindouro no Lyrico, a companhia de opera lyrica italiana Rotoli & Billoro, que, contratada pela empresa José Loureiro, se acha actualmente em S. Paulo, obtendo extraordinario successo. Hoje foi aberta na casa Arthur Napoleão uma assignatura para doze récitas, dessa companhia, nos seguintes preços: frisas, 40$; camarotes, 30$; poltronas, e varandas, 8$; cadeiras, 5$000.

Esperanza Iris faz a sua despedida no Republica

A empresa José Loureiro, para poder attender a todos os pedidos, de bilhetes para a récita de despedida de Esperanza Iris, resolveu fazel-a no vasto theatro Republica, que, como se sabe, comporta milhares de pessoas. Assim, começam hoje a ser trocados na bilheteria do Recreio os bilhetes já vendidos para sexta-feira, estando tambem á disposição do publico os que ainda estão disponiveis para o Republica. A noite de sexta-feira ficará memoravel no elegante theatro da avenida Gomes Freire.

— A estréa da companhia do Polytheama, de Lisboa, no Recreio, será no dia 1 do mez vindouro, com a peça "Caldo entornado".

— Espectaculos para hoje: Apollo, "D'alto a baixo"; S. José, "O Marroeiro"; S. Pedro, "Meu boi morreu"; Recreio, "Amor de mascara" e "Sem palavras".

O crime do Odeon

O Dr. Justo R. Mendes de Moraes, advogado do coronel Mendes de Moraes na occorrencia do cinema Odeon, enviou-nos o opusculo que publicou das razões de defesa de seu constituinte.

E' um estudo profundo, consciente da prova dos autos, uma analyse ponderada de todas as peças que nelle se contêm, e, ainda, um estudo da figura da co-autoria, segundo a concepção do art. 18, § 3º, do Codigo Penal Brasileiro, o livrinho do Dr. Justo Mendes de Moraes, que prova a não coparticipação do seu constituinte, impronunciado pelo juiz da 6ª Vara Criminal, no crime havido no cinema Odeon.

Exposição de pintura

O pintor patricio Levino Fanzeres, laureado com o premio de viagem (1914), inaugura a 29 do corrente, ás 15 horas, no salão da rua Sete de Setembro n. 51, uma exposição de seus ultimos trabalhos.

Um socco terrivel

Em um quarto da casa de commodos á rua Mariz e Barros n. 391 reside Armenio Ferreira, trabalhador, em companhia da sua amasia Marianna Bernardes.

Os dous hoje tiveram uma desavença. Armenio, encolerisado, deu um formidavel socco em Marianna, que a attingiu em pleno rosto, produzindo-lhe grande ecchymose.

O aggressor foi preso em flagrante pela policia do 15º districto.

A victima recebeu soccorros da Assistencia.

Cuidado com a vista

A morte de um jornalista, na Argentina

BUENOS AIRES, 25 (A. A.) — Os jornaes publicam sentidos necrologios do Sr. Germano Tjarks, hontem fallecido, e que ha cincoenta annos residia nesta capital, onde fundara e era o proprietario dos jornaes "Deutsche La Plata Zeitung" e "La Union".

SPORTS

Corridas

A Taça Seabra

Resultado do concurso da Taça Seabra:

	Pontos
Arthur Vianna	21
Daniel Blatter	20
Adjalme Corrêa	20
Jorge Vasconcellos	20
Cleantho Jequiriçá	20
Luiz Meirelles	19
Jorge Soares	19
Simões Ferreira	18
Floriano de Lemos	18
Fernando Costa	18
Aldo Klaes	18
Francisco Calmon	18
Raul Waldeck	18
A. V. Doscoli	17
Viriato Martins	17
Cardoso de Almeida	16
Astarbé Rocha	16
Eduardo Motta	16
Briani Junior	16
[illegible] Machado	15
R. Ripper Junior	15
Cesar de Carvalho	15
Raul de Carvalho	15
Julio Barreiros	15
Domingos Iorio	15
Rigoberto Baptista	14
Osorio Dutra	14
Jorge Cunha	14
Luiz Nascimento	14
Francisco Valle	13
Guilherme Seixas	13
Manoel Valle	13
Eduardo Bahia	12
Abel Novaes	10

Football

O "MATCH" INTERESTADUAL DE DOMINGO

A. A. das Palmeiras X Fluminense F. C.

Mais um "match" interestadual se annuncia para domingo, como um novo acontecimento sportivo nesta capital.

A Associação Athletica das Palmeiras, que brilhantemente levantou o campeonato de football, o anno passado, sabbado proximo, aportará a esta cidade, para, a convite do tantas vezes glorioso Fluminense F. C., bater-se com o seu primeiro "team" no impeccavel campo da rua Guanabara.

Para este grande acontecimento o Fluminense se prepara recepção condigna aos seus convidados da Paulicéa, organisando um esplendido programma.

UM NOVO CLUB

Didimo F. C.

Sob a direcção do Sr. Alvaro Amarante, um grupo de rapazes aficionados do football, acaba de fundar mais um club, sob a denominação de Didimo F. C., cuja séde ficou sendo á rua Bento Lisboa n. 49.

Em assembléa geral, já realisada, foi eleita a seguinte directoria provisoria:

Presidente, Alvaro Pinheiro Vieira Amarante; vice-presidente, Octavio Martins Raso; secretario, Julio Gonçalves Martins; thesoureiro, Nilo de Castro Peçanha; 1º "captain", Waldemar Peixoto; 2º "captain", Carlos Ribas Leitão; fiscal do campo, Gonçalo Delmás.

Match-training

O Fluminense Football Club realisa, depois de amanhã, ás 16 1|2 horas, um "match-training", estando escalados os seguintes "footballers":

"Team" A: Affonso, Netto, Vidal, Basileu, Fabio, Calmon, Netto, Gilvray, Raul, Carlos e Ernani.

"Team" B: Moraes, Waldemar, Moacyr, Kentish, Oswaldo, Laís, Celso, Couto, Bartholomeu, Baptista e Calvert.

Reservas: Alberto Roesch, Joaquim, Gonzaga, Antonico, Honorio e todos os jogadores de terceiro "team".

A entrada só é permittida aos socios e suas familias.

EM MINAS

Além Parahyba X Gironda

Domingo proximo, segundo communicação que nos mandam, encontrar-se-ão, no campo da Fazenda da Gironda, as duas "équipes" dos clubs acima.

O que tornará mais interessante, ainda, este jogo é o perfeito equilibrio das duas "elevens", pois que em todos os encontros que tiveram empataram sempre.

Por isso mesmo constantemente trenam esses "teams", esperando cada um, a occasião assada, que ora se apresenta, para levar o adversario de vencida.

NO ESTADO DO RIO

Recebemos de Anta, a seguinte communicação a proposito da festa sportiva por nós annunciada, a realisar-se em Supucaia, domingo passado:

"Tendo deparado no vosso jornal, na secção sportiva, sob a epigraphe "Estado do Rio — Festa sportiva na cidade de Sapucaia", onde annunciou o "match" do Rio Branco Football Club, de Anta, com o Riachuelo e E'lite, ambos de Sapucaia, vimos como membros da directoria do Rio Branco, de Anta, pedir-vos rectificação, pois trata-se de mera combinação de alguns ex-socios jogadores do Rio Branco e rapazes sapucaenses que, levianamente, se utilisaram do nome do Rio Branco, contestado em tempo, por officio á directoria do E'lite, visto que, o Rio Branco tem outros compromissos que o impedem de acceder ao convite sapucaense. Gratissimos pedimos publicação da presente declaração. — A directoria do Rio Branco Football Club de Anta."

JOSE' JUSTO.

SECÇÃO INEDITORIAL

Agradecimento

Ha de me relevar o illustre clinico, Dr. Antonio Pacheco, vir a publico testemunhar a profunda gratidão de que eu e toda minha familia nos sentimos possuidos, por ter o mesmo eminente medico me restituido á vida, quando já me abeirava do tumulo.

Victima de uma infecção typhica, que durante cerca de quarenta dias fez oscillar entre a vida e a morte o meu combalido ser, obtive, graças á competencia, inegualavel zelo e... mais que isso ao desinteresse sem par do meu querido medico assistente, ver estancadas as lagrimas daquelles que dia e noite, junto ao meu leito, esperavam pelo fatal desenlace. A elle, tão somente a elle, devo a felicidade de conhecer de novo as satisfações que a existencia nos proporciona; e assim sendo não seria licito que deixasse de tornar publica a cura maravilhosa obtida pela proficiencia do medico illustre, proficiencia alliada ao desprendimento de interesses de qualquer sorte, a não ser o grande, o eloquente interesse de salvar o enfermo que lhe havia sido entregue, entre lagrimas e esperanças de uma attribulada familia.

Fica, pois, nestas ligeiras linhas o protesto da minha immarcessivel gratidão.

Rio, 18 de abril de 1916.

Newton de Menezes Padua.

(49)

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

GRANDE E EMOCIONANTE ROMANCE-CINEMA AMERICANO

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

8º EPISODIO

A VOZ MYSTERIOSA

XXIX

UMA HORA DE ATRASO

O "chauffeur" e a rapariga saltaram ao mesmo tempo na calçada.

Formara-se logo um ajuntamento, que crescia de momento a momento. Individuos de toda a especie, vindos de todas as direcções, paravam e se interrogavam.

Algumas pessoas bem intencionadas cercavam o desgraçado, que gemia lamentavelmente. A julgar por seus gritos de dor, o homem devia ter os ossos triturados.

Era a versão que começava a circular na multidão, impressionada pelos gemidos do ferido.

Homens e mulheres lançavam olhares malevolos sobre Elaine, cuja elegancia e formosura augmentavam as disposições hostis.

— E' sempre a mesma cousa!... resmungou uma megera, Os ricos esmagam os pobres!...

— Chame a policia, gritou uma voz. E que a prendam!...

— Vocês pensam que ella vae para a prisão!... regougou um terceiro. Quem tem dinheiro está acima das leis!...

No meio dessa animosidade crescente a rapariga apezar da sua calma se sentia presa de um terror instinctivo.

Em vão olhava anciosa para a multidão, a ver si nella descobria um protector ou qualquer auxilio...

— O "chauffeur" é culpado de tudo!... vociferou a odienta megera.

— E', clamou a multidão excitada, lyncha, lyncha o "chauffeur"!...

Já alguns furiosos se dispunham a atacar o carro, arrancando o pobre rapaz do assento.

Corajosamente, Elaine se interpoz, enfrentando-os.

— Não foi elle o culpado!... O homem atirou-se á frente do auto... Estava olhando para o outro lado, e com certeza não viu o carro!... Mas o "chauffeur" nada tem com o accidente!

Dous policiaes intervieram, afinal.

Violentamente impelliram os energumenos e interrogaram a rapariga, que repetiu as explicações.

— Si quizerem carregar este pobre homem para junto de mim no carro, propoz, encarrego-me de leval-o ao hospital mais proximo.

O offerecimento foi logo acceito, e Johnnie, carregado a custo, para as almofadas do carro. Cada movimento lhe arrancava novos gemidos.

Vagarosamente o automovel poz-se a caminho, e não tardou em chegar junto do portão do hospital.

Ahi installaram Johnnie em uma padiola, sempre gemendo, e transportaram-no para uma das salas do interior do edificio.

Elaine desejou acompanhar o ferido até á enfermaria, para onde o haviam levado; o interno de serviço e uma das enfermeiras a isso se oppuzeram.

— E' impossivel, minha senhora... A entrada é prohibida a todos os estranhos.

— Desejaria tanto ter informações seguras do estado deste desventurado!...

— Tenha a bondade de esperar aqui nesta saleta! Assim que for examinado o seu estado, a senhora será prevenida.

Forçoso foi á rapariga resignar-se, mas, presa de cruel angustia, ao pensar que, si não por culpa sua, pelo menos por sua causa, talvez um homem succumbisse, poz-se a caminhar afflicta, de um para outro lado.

Alguem que andava fez ranger o assoalho muito proximo.

Era o medico que vinha passar a sua visita diaria.

Elaine teve uma manifestação de alegria, reconhecendo o Dr. Fork, uma das celebridades medicas de Nova York, com quem muitas vezes se encontrára.

Em poucas palavras, ella lhe explicou a occorrencia e a anciedade cruel de que estava presa.

O afamado especialista acalmou-a e prometteu vir em pessoa informal-a, assim que estabelecesse o diagnostico.

Apressadamente penetrou na enfermaria: sobre um leito estava deitado Johnnie, cercado pelos internos e enfermeiras, que se afastaram respeitosamente, á chegada do notavel chefe.

Este approximou-se e começou a examinar attentamente o paciente, que, apezar das precauções, a cada contacto dos seus dedos soltava gritos estridentes.

Semelhante sensibilidade acabou por espantar o clinico. Este olhou para o rosto do ferido e reprimiu um gesto de surpresa.

Depois, voltando-se para o grupo de alumnos que aguardavam o seu veredictum:

— Vou applicar neste homem uma medicação que vos parecerá, talvez, curiosa, mas da qual podereis constatar a surprehendente efficacia...

Então, com pasmo geral, agarrou o supposto ferido pela gola, e atirou-o brutalmente ao chão.

Depois, erguendo-o com o mesmo vigor, poz-se a sacudil-o em todos os sentidos, fazendo chover sobre elle uma formidavel serie de socos e ponta-pés, á vista dos quaes o homem, que recuperara subitamente a saude, fugiu a bom fugir, para fóra da sala, descendo a escada como um raio, sem se voltar.

Logo que desappareceu, o doutor voltou para junto da rapariga, a quem explicou, no meio do riso geral:

— E' Johnnie, o maior simulador de accidentes de rua, um velho conhecido meu.. Mas, creio que agora passará algum tempo sem desejar aqui voltar para reclamar os meus cuidados medicos!

A hilaridade transmittiu-se a Elaine, que, depois de ter calorosamente agradecido ao doutor a sua salutar assistencia, tomou o carro, até no qual o afamado clinico fez absoluta questão de reconduzil-a.

Em caminho a rapariga se lembrava de que pela segunda vez naquelle dia era victima do logro de habeis exploradores... Não haveria nessa dupla comedia sinão uma simples coincidencia, ou, pelo contrario, se tratava de uma nova e mysteriosa intervenção da "Mão do Diabo", em vista de algum intento que não suspeita[illegible]

Quar[illegible] hora [illegible] [illegible]rta de casa, cerca de [illegible]ido desde que o homem do lenço vermelho telephonára a Dago para lhe ordenar que retivesse Elaine na rua por todos os meios de que pudesse dispor.

E só pedira que a retardasse em caminho durante uma hora...

XXX

DISTANTE DELLA

Um quarto de hora, mais ou menos depois da conversa telephonica á qual vimos de alludir, tocava á porta do palacete Dodge um homem com vestes de operario, tendo no bonnet as seguintes palavras: "Companhia urbana da limpeza de vidros". Trazia um balde e uma escada corrediça lhe descansava no hombro.

François, que trabalhava no rez do chão, veiu abrir:

— E' o limpador de vidros, disse o homem, apontando o bonnet e as palavras ahi inscriptas...

Ao mesmo tempo tirava do bolso uma nota de serviço, encimada pelos dizeress da companhia, na qual figurava a indicação do palacete Dodge, com ordem de vir fazer o serviço, como era, de habito, semanalmente.

— "All right"!... disse François examinando o papel, abrindo mais a porta para deixar entrar o operario. Você vae começar pelas janellas do andar terreo!...

Precisamente a tia Betty estava sentada na bibliotheca, onde lia um dos seus eternos romances.

— Minha senhora!... annunciou François, ahi está o limpador de vidros. Póde elle principiar por aqui?...

— Por que não?... Vou para o meu quarto, disse a senhora, examinando o operario através do seu "face-á-main".

A lembrança das repetidas recommendações de Justino Clarel acudiu-lhe ao espirito, e, chamando á parte o criado, perguntou-lhe:

— Você conhece esse homem, François?

— Não, minha senhora!... Na semana passada, quando aqui esteve, não fui eu quem o recebeu...

— Nesse caso vigie-o emquanto estiver fazendo o serviço... Depois do que temos passado todo o cuidado que tivermos será pouco!

— Póde ficar tranquilla, minha senhora!... Não o perderei de vista!...

Mistress Dodge retirou-se, emquanto que o empregado da com[illegible] [illegible] uma das janellas para começar o trabalho.

A pequena distancia junto á calçada, estava parada uma limousine, a mesma que, pela manhã, estacionára á entrada da Universidade, á espreita da saida de Clarel.

O homem do lenço vermelho, escondido no interior, observava attentamente o frontespicio do palacete Dodge. Desse posto de observação podia ver o homem que limpava os vidros da bibliotheca. Este homem era Dago.

Emquanto trabalhava, este virou-se vagarosamente, e os seus dedos se distenderam para fazer o signal habitual da quadrilha.

Então, através a vidraça, fechada, o chefe criminoso dirigiu em voz baixa algumas palavras ao "chauffeur", que saltou e se afastou rapidamente.

Alguns segundos depois entrava num armazem proximo, onde pedia para falar ao telephone. Pediu immediatamente ligação para o palacete Dodge. Foi Mary quem attendeu.

— François está ahi? interrogou o "chauffeur". Diga-lhe que um amigo deseja falar-lhe!...

— Espere um pouco!...

E, entrando na bibliotheca:

— Estão chamando-o no telephone, François, annunciou ella:

O criado teve rapida hesitação, deitando um olhar no homem cuja fiscalisação lhe fôra confiada.

Teve a idéa de pedir a Mary que ficasse na sala, emquanto durasse a sua ausencia, mas esta já tinha vindo para o primeiro andar.

Afastou-se contrariado, com a intenção de abreviar a conversa.

Assim que saiu da sala, Dago correu, pé ante pé até á porta, e depois de se ter certificado de sua partida voltou á janella.

No auto, o homem do lenço vermelho continuava a espreitar. Ao signal do cumplice abriu rapidamente a portinhola, e trepando lepidamente pela escada de mão installada por este á janella, pulou para o interior da casa.

(Continúa.)

Este folhetim é o 6º do 8º episodio, que será exhibido, quinta-feira, 27 do corrente, nos cinemas Pathé e Ideal.

Quando não ha mais oleo na lampada..

E' preciso por, para que ella torne a dar uma luz brilhante.
Quando não ha mais força no convalescente... é preciso tomar QUINIUM LABARRAQUE para adquirir um novo vigor.

O uso do Quinium Labarraque na dose dum calice de licor, depois de cada refeição, é quanto basta para restabelecer, dentro de pouco tempo as forças dos doentes por mais esgotadas que estejam, e para curar, seguramente e sem abalo, as molestias de languidez e de anemia as mais antigas e mais rebeldes a qualquer outro remedio. As mais tenazes febres desapparecem rapidamente tomando-se este heroico medicamento.
Por isto, os pessoas fracas, debilitadas pelas molestias, pelo trabalho ou pelos excessos; os adultos fatigados pelo mui rapido crescimento; as meninas que custam a se formar e a se desenvolver; as senhoras paridas, os velhos enfraquecidos pela edade; os anemicos devem tomar vinho de Quinium Labarraque. E' particularmente recommendado para os convalescentes. Acha-se o Quinium Labarraque em todas as pharmacias e drogarias.
Deposito: Casa Frère, rua Jacob n. 19, em Paris.

MOVEIS

Grande deposito e officina de moveis e colchoaria, tapeçaria, louças, etc., dormitorios estylo allemão, ultima moda, 550$000; mais barato que qualquer outra casa: salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 130$ a 180$, (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças, 70$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas; na rua do Passeio n. 110 — (Largo da Lapa).

SOCIEDADE RIO GRANDENSE DE SORTEIOS

"CLUB PARISIENSE"

FUNDADA EM 1912

Capital realisado Rs. 300:000$000

(Autorisada a funccionar em toda a Republica)

Banqueiros: BANCO DO COMMERCIO DE PORTO ALEGRE e BANCO PELOTENSE

Séde: — Porto Alegre

Filial no Rio de Janeiro:

RUA DA QUITANDA, 107, 1° andar

Joia 20$000 — Mensalidade 10$000 — Duração 50 mezes — Grupo 10.000 prestamistas — Sorteios mensaes 200 cadernetas.

1 premio de Rs.	5:000$000
1 » » »	2:000$000
1 » » »	1:000$000
4 » » » 500$000	2:000$000
13 » » » 300$000	3:900$000
180 » » » 100$000	18:000$000

annualmente em Natal:

1 premio de Rs.	25:000$000
1 » » »	15:000$000
1 » » »	10:000$000

Esta serie é a melhor e mais vantajosa existente, pois que RESTITUE INTEGRALMENTE, accrescida da BONIFICAÇÃO DE 10 %, decorridos 50 mezes, as entradas dos prestamistas não sorteados. De accordo com o regulamento, é FACULTADO AOS PRESTAMISTAS contemplados com os premios de Rs. 300$000 e 100$000 delles desistirem, continuando entretanto na serie COMO SI NÃO HOUVESSEM SIDO SORTEADOS.
Premios já sorteados: 4.400 cadernetas no valor de Rs. 701:800$000.
Todos os premios são pagos integralmente e distribuidos desde já, mesmo estando incompleta a serie, de accordo com o nosso REGULAMENTO e CARTAS PATENTES.

PEÇAM PROSPECTOS

RUA DA QUITANDA, 107 — 1° andar

RIO DE JANEIRO

AGENTES — Acceitam-se, desde que apresentem boas referencias e fiança

PALACE-HOTEL

ANTIGO GRANDE HOTEL)

CAXAMBU' — MINAS

O mais importante de Caxambú - Funcciona durante todo o anno - Vastissimos quartos - Luz e campainhas electricas - Refeições em mesas separadas

Diarias 7$000 e 8$000

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

340 — 7ª

20:000$000

Por 1$600, em meios

Sabbado, 29 do corrente
A's 3 horas da tarde

325 — 12ª

50:000$000

Por 6$400, em oitavos

Sabbado, 6 de Maio
A's 3 horas da tarde

300 — 28ª

100:000$000

Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do becco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no **Deposito** á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. Telephone 2361 C.

Restaurant

Leão de Ouro

Casa especial em petiscos á portugueza e em vinhos recebidos directamente do Lavrador

Hoje ao jantar:
Marreco com macarronete.
Brezé com pirão de batatast
Amanhã ao almoço:
Carne secca assada á bahiana.
Ao jantar:
Especial cozido á brasileira.
Capão com arroz de molho pardo.

Avenida Rio Branco, 183

Junto ao Trianon

Aberto até 1 hora da noite

Chegou o especial vinho verde do Galão em botijas. Não ha melhor.

AGENTES

que queiram ganhar de 400$ a 600$000 por mez dirijam-se á Sociedade Rio Grandense de Sorteios **CLUB PARISIENSE**, rua da Quitanda, 107, 1° andar, munidos de boas referencias.

ESCOLA UNDERWOOD

Só ali se aprende a 10$ e 15$ mensaes, pelo systema moderno, com os dez dedos, sem olhar o teclado — AVENIDA RIO BRANCO n. 109.

Restaurant de 1ª ordem com cozinha á PORTUGUEZA e á BAHIANA

Gabinetes reservados com entrada independente e todo o conforto

3, Travessa do Theatro, 3

Gruta do Norte

ABERTA ATÉ 1 HORA DA MANHA

Praça Tiradentes 77

TELEPHONE 1.831 CENTRAL

Hoje ao jantar:
Cordeirinho assado á portugueza, frango á la cocota e lingua de vitella com feijão.
Amanhã ao almoço:
Succulento cozido á nortista, sarapatel de leitão e as tradicionaes tripas á moda de lá.
Moquéca, caruru, vatapá, frigideiras, peixadas, camarões e ostras.
E' a unica casa, não só no genero, como tambem onde se encontra de tudo quanto póde haver de melhor.
Em vinhos não ha igual.

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Sexta-feira, 28 do corrente

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

MENSTROL

Cura radical das molestias das senhoras: suppressões, flores brancas, hemorrhagias, regras dolorosas ou escassas, accidentes da edade critica

Recommendado por summidades medicas brasileiras e estrangeiras.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

CAMPESTRE

R. DOS OURIVES 37

Amanhã ao almoço:
Colossal feijoada.
Lingua do Rio Grande com batatas.
Ao jantar:
Successo!
Perú á brasileira.
Capão de cabidella
Arroz de forno á minhota.
Todos os dias: Ostras cruas.
Canja especial e papas.
Boas peixadas e bacalhoadas.
Provem o delicioso Anadia, branco e tinto.

TELLP. 3.666 NORTE

PULSEIRA

Perdeu-se uma de platina com brilhantes, desde a rua Conde de Bomfim até á rua Primeiro de Março, na manhã de 23. Gratifica-se bem a quem a entregar na rua Conde de Bomfim numero 663

A FIDALGA

E' o restaurant mais bem frequentado pela gente chic da nossa sociedade.
Onde ha as mais saborosas PETISQUEIRAS e os mais preciosos vinhos, importados directamente.
Rigorosa escolha em caças, carnes e legumes, tudo recebido diariamente.

81 RUA SAO JOSE' 81

Proximo á rua Rodrigo Silva e avenida Rio Branco. Telephone 4.513 Central

O inverno approxima-se, e...

A PAULICEA

para dar logar ao grande stock de Tecidos e Agazalhos a chegar, iniciou a sua GRANDE VENDA de artigos de fim de estação, com GRANDES ABATIMENTOS — Fazendas, Armarinho, Confecções e Roupas Brancas, enorme sortimento marcado a preços sem exemplo

Milhares e milhares de SAIAS BRANCAS guarnecidas a finissimas rendas ou bordados a 2.600, 3.900, 4.400, 4.900, 5.500, 5.800, 6.500 e muitos outros numeros a preços de occasião

Columnas e columnas de MORINS, grande variedade de marcas a 4.900, 5.000, 6.800, 11.700, 12.800, 14.500 e muitos outros preços

— Artigos de CAMA E MESA — Grande stock —

Visitem A' PAULICE'A Travessa S. Francisco n. 40, Largo S. Francisco n. 2.

A Notre Dame de Paris

GRANDE VENDA com o desconto de 20 %

Em todas as mercadorias

Drogaria Granado & Filhos

RUA URUGUAYANA N. 91

NÃO TEM FILIAL

DROGAS GARANTIDAS

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Balança sensivel a 1 gramma para pesagem gratuita da freguezia.

MOVEIS

De todos os estylos, a dinheiro e a prestações; sem fiador

— NA —

Renascença

Rua Sete de Setembro 209

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.972 NORTE —

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA

RIO DE JANEIRO

Comer bem só

na Transmontana, salão de primeira ordem; não tem segundo para esta estação. Venham experimentar o bom paladar das boas petisqueiras á portugueza.

Rua da Alfandega 158

Rodrigues Salines & C.

Café Santa Rita

O MELHOR DO BRASIL

Encontra-se em toda a parte

E' este que todo o mundo toma depois das refeições de cerimonias
Torrações especiaes para botequins de primeira ordem

Rua Acre 81 — Telephone Norte 1.404
Mal. Floriano 22 — Telephone Norte 1.218

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

Moveis a prestações!

Entrega-se apenas com 10$ mensaes, camas, guarda-louças, guarda-comidas, cadeira de balanço, etc., sendo o dinheiro a preços da fabrica. Só mesmo na casa Veiga, Fabrica de moveis. Senador Euzebio, 222, avenida do Mangue, telephone 5.234 Norte.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras, de qualquer valor, paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone, 994 — Central.

Tell's Bier

A cerveja preferida pelas Senhoras (leve e saudavel).
Introduzida no Brazil desde 1865. Premiada na Exposição Universal de Paris em 1889 com MEDALHA DE OURO

Rua Riachuelo 92

antiga Cervejaria Logos

TELEPHONE 2361

Pintura de cabellos

MME. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Duração: quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.
Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone n. 5.806 — Central.

DORDENT cura repentinamente dor de dentes. Vende-se em todas as pharmacias; não é veneno e não queima a boca.

Preço 1$000

Caixa do Correio 1.907

Cortinas, tapetes, oleados, capachos e todos os artigos para ornamentação de casas

QUITANDA, 29—31

Dinheiro

Empresta-se qualquer quantia sobre hypotheca de predios, a juros modicos. Com o Sr. Maia, rua do Rozario 143, sobrado.

Dr. Everardo Barbosa

Do Hospital de Misericordia — Molestias de senhoras, partos e operações — Cons.: rua da Carioca 8, ás 5 horas. Res.: rua Humaytá 231, telephone 344, Sul.

MODISTA

Faz vestidos por qualquer figurino, com toda a perfeição e rapidez, preços baratissimos, rua Gonçalves Dias n. 37, sobrado, entrada pela Joalheria Valentim, telephone n. 994 Central.

BRISTOL HOTEL

Avenida Rio Branco n. 247, Tel. 4.980 C.
Devido á grande preferencia e para poder attender á sua numerosa clientela, seu proprietario adquiriu mais um predio e fez outros melhoramentos em todos os aposentos

Quartos com ou sem pensão

PREÇOS MODICOS

Tosse-Bronchites-Asthma

O Peitoral de Jurubá de Alfredo de Carvalho, exclusivamente vegetal, é o que maior numero reune de curas. Innumeros attestados medicos e de pessoas curadas o affirmam. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito, Alfredo de Carvalho & C. — Rua 1° de Março, 10.

Laminas Gillette

Legitimas laminas Gillete em caixinhas de nickel, duzia 4$500; na rua da Carioca n. 28, Irmãos Acosta.
Oculos e pince-nez, imagens e artigos religiosos. O exame da vista é feito gratuitamente.

"Campos do Jordão"

Indicações scientificas sobre o local, seu valor e sua adaptação a individuos enfraquecidos, ou a tuberculosos.
Dr. von Dollinger da Graça; Mem de Sá 10 (sobr) ás 3 1/2. Teleph. 4.810 central.

BODEGAS GALLEGAS

E' o melhor vinho de mesa

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

Este curso, vantajosamente conhecido pela PONTUALIDADE, ASSIDUIDADE E COMPETENCIA dos seus professores, reabriu suas aulas. Corpo docente: **Dr. Gastão Ruch, Dr. Meschik, Dr. Mendes de Aguiar,** professores do Externato D. Pedro II; **Drs. Sebastião Fontes e Autran Dourado,** professores da Escola Militar; **Dr. Henrique de Araujo,** primeiro classificado no concurso de H. Universal em S. Paulo; **Dr. Pereira Pinto,** professor do Collegio Militar; **Dr. Augusto Ancel,** autor de valiosos trabalhos didacticos; **Dr. Fernando Silveira,** conhecido professor e outros. Aulas praticas de MATHEMATICA e CHIMICA. Dous professores para o estudo de uma mesma lingua, um da parte theorica e outro pratico. As notas de aulas são polygraphadas. Mensalidades modicas. Cursos DIURNO e NOCTURNO.
Curso separado para normalistas a cargo de professores da Escola Normal.
A séde do curso foi mudada da rua dos Ourives 29 para **Uruguayana 39, 2° andar** — JURUENA DE MATTOS, director.

DENTES ARTIFICIAES

NAO OS COLLOQUE V. EX. SEM EXAMINAR OS NOSSOS TRABALHOS E PREÇOS.

N. B. A primeira consulta, para demonstração do novo systema cujo resultado é deveras surprehendente, não importa em compromisso algum para o consultante.

Dr. Sá Rego, ESPECIALISTA

RUA DO CARMO 71, CANTO DE OUVIDOR

RIO DE JANEIRO

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

Casa de primeira ordem

Manda buscar a roupa e a entrega — GRATIS — a domicilio. — Attende promptamente aos chamados pelo TELEPHONE 4.934 Central. — Limpa a secco o terno de casimira, por 3$000; lava chimicamente, sem deformar nem estragar, o terno por 5$000, tinge, de qualquer côr, sem romper nem desbotar; passa a ferro as roupas com perfeição; faz modificações e quaesquer concertos; colloca debrum de fita de seda ou de algodão em tracks, paletots e colletes. — Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho perfeito e garantido

Agua Sulfatada Maravilhosa

CONSERVA A BELLEZA DA VISTA

Cura e previne toda a inflammação

UNICA PREMIADA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

A' venda em todas as boas Pharmacias e Drogarias

DEPOSITARIOS GERAES GRANADO & C. RIO DE JANEIRO

Vendem-se

joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria Progresso.
N. B. — N'esta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

LEITURA PORTUGUEZA

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus. Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. — S. José, 52.

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

Stadt München

Succursal do Campestre
Hoje:
Perú á brasileira.
Amanhã:
Colossal cozido.
Bebam de preferencia o superior vinho de Anadia, tinto e branco, em botijas, importação especial do Stadt Munchen.

1 Praça Tiradentes 1

Telephone Central 685

Plantas

Começando agora a melhor época para a plantação de pomares, ninguem deve comprar arvores fructiferas sem primeiro saber os preços e as condições de venda de Augusto Fonseca, á rua Mariz e Barros 369; peçam catalogos gratis.

PROFESSOR

de latim, grammaticalmente (construcção, traducção, composição) analyse grammatical e logica.
Literatura, inglez, francez, portuguez, hespanhol e italiano. Dá lições a domicilio a familias de distincção, por um methodo theorico, pratico e rapido, conversativo, graduado, racional e rapido. Lecciona tambem surdos e mudos, pelos methodos mimico e phonico mais modernos. Para esclarecimentos e informações no Moinho de Ouro, ao Sr. Joaquim Freire, á rua Luiz de Camões n. 2.

Lições de Direito Criminal

Compiladas por Fernando Nery

(Programma do Dr. Esmeraldino Bandeira)

Um volume. . . . . 6$000

A' venda na Livraria Castilho

Rua São José, 114

Caridade

Uma familia, apesar de balda de recursos, recolheu ha tempos em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Grande companhia de operetas viennenses

Esperanza Iris

HOJE HOJE

A's 8 3/4

ULTIMA RECITA DE ASSIGNATURA

Festival em homenagem á distincta actriz ESPERANZA IRIS

A lindissima opereta de Darclée

AMOR DE MASCARA

SEM PALAVRAS

Amanhã:

CASTA SUZANNA

Sexta-feira, 28 — Despedida da companhia.

Bilhetes á venda para todos os espectaculos.

Dia 30 — Estréa da companhia do theatro Polytheama, de Lisboa, com a peça — CALDO ENTORNADO

THEATRO LYRICO

Grande companhia de opera lyrica italiana ROTOLI e BILLORO

ESTRÉA — Nos primeiros dez dias de maio — ESTRÉA

A opera de VERDI

AIDA

Hoje abre na casa Arthur Napoleão, (Avenida Rio Branco), uma assignatura para 12 espectaculos, aos seguintes preços: Frizas, 40$; camarotes, 30$; poltronas e varandas, 8$; cadeiras, 5$000.

Elenco artistico: Maestro director da orchestra, Cav. Arturo de Angelis; maestro substituto, Cesare Marcuzzi; maestro do côro e ensaiador, Eugenio Quercia. 40 professores de orchestra — 34 coristas — 10 bailarinas.

Repertorio: Aida, Rigoletto. Força do Destino, Trovador, Traviata, Ernani, Baile de Mascaras, Lombardi, Tosca, Manon Lescaut, Bohemia, Carmen, Cavalleria Rusticana, Gioconda, Amigo Fritz, Mignon, Fausto, Favorita, Lucia de Lammermoor, Pescatori di Perle, Puritanos, Sonnambula, Manon, Palhaços, Barbeiro de Sevilha, Mefistofeles, Werther, Guarany e Zingari (a ultima producção do Leoncavallo), nova para a America do Sul.

THEATRO APOLLO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia RUAS, de operetas, revistas e feerias, do theatro Apollo, de Lisboa

Primeira sessão, ás 7 3/4; segunda sessão, ás 9 3/4.

HOJE HOJE

A peça do dia

A esplendida revista de André Brun e Chagas Roquette

D'ALTO A BAIXO

Compéres: Fagundes, Jorge Gentil; Picanço, Arthur Rodrigues.

GRANDIOSO SUCCESSO DE GARGALHADAS

Brilhante desempenho por todos os artistas.

Esta revista é uma das mais engraçadas que tem subido á scena no Rio.

Amanhã — D'ALTO A BAIXO.

A seguir, a revista portugueza — PALAVRA DE HONRA.

THEATRO S. JOSE'

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra. José Nunes.

HOJE — HOJE

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

O MARROEIRO

Sendo o papel de protagonista desempenhado pelo co-autor CATULLO CEARENSE, que no fim de todas as sessões cantará duas canções de seu original e vasto repertorio.

Successo extraordinario! Deslumbrante apotheose — AS CACHOEIRAS DO RIO S. FRANCISCO.

Entre dos afamados e excepcionaes acrobatas — OS WENHELYS.

Brevemente — A espirituosa peça de costumes paulistas — UMA FESTA NO ..., e os actores da applaudida revista — SÃO PAULO FUTURO, e a seguir — O GAUCHO, peça de costumes rio-grandenses, dos festejados escriptores Dr. Raul Pederneiras e Luiz Peixoto.

PREÇOS DO COSTUME

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro das 10 1/2 em deante.

THEATRO REPUBLICA

AVENIDA GOMES FREIRE

Terça-feira, 2 de maio de 1916 — A's 8 3/4

ESTRÉA da grande companhia equestre, gymnastica, acrobata e comica de

AMERICAN-CIRCUS

A mais completa e grandiosa actualmente em tournée pela America — O grande successo de todas as principaes cidades europêas.

Espectaculos de Arte, Luxo e Elegancia — Elenco composto de 54 artistas equestres, acrobatas, gymnastas, malabaristas e mimicos.

Grandiosa e interessante collecção zoologica! Feras, cavallos, burros, cachorros, etc., etc. Os mais engraçados CLOWNS da actualidade.

AVISO — A companhia chegará ao Rio no vapor «Samara» no proximo domingo, 30 do corrente, devendo estrear terça-feira, 2 de maio.

PREÇOS: Camarotes e frizas, 20$; cadeiras e balcões de 1ª, 5$; de 2ª, 3$; galerias, 2$; geral, 1$000.